ANNO XL. NUMERO 291.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

TERÇA FEIRA 20 DE DEZEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

6 Quarto cresc. as 5 h., 11 m. e 56 s. da m.
13 Lua cheia as 4 h., 52 m. e 26 s. da m.
21 Quarto ming. as 2 h., 42 m. e 58 s. da m.
28 Lua nova as 7 h., 1 m. e 44 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; de Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

19. Segunda. S. Dario m.; S. Syndonio m.
20. Terça. S. Domingos de Silos ab.; S. Julio m.
21. Quarta. S. Thomé ap.; S. Themistocles m.
22. Quinta. S. Honorato m.; S. Flaviano m.
23. Sexta. Ss. Migdonio e Mardonio mm.
24. Sabbado. S. Delphino b.; S. Tarsilla m.
25. Domingo. Nascimento de N. S. J. Christo.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Despachos do dia 16 de dezembro de 1864.

Officio ao Exm. presidente do supremo tribunal de justiça.—Transmitto por copia á V. Exc. as respostas que em data de 14 do corrente, deu o juiz de direito Tristão de Alencar Araripe, ás portarias de V. Exc. sobre as reclamação de antiguidade dos juizes de direito Julio Cesar Beringuer de Bitancourt e Jeronimo Maximo de Oliveira Castro.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito Alencar Araripe.

Dito ao Exm. visconde da Boa-Vista commandante superior da guarda nacional do Recife.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede no requerimento incluso o guarda do 2.° batalhão de infantaria deste municipio Fernando José Corréa.

Dito ao coronel commandante das armas.—Mande V. S. inspeccionar em junta de saude, como determinou o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 30 de novembro ultimo, as 30 praças dos corpos e companhias do exercito em guarnição nesta provincia, sobre as quaes versa o seu officio n. 915 de 27 de outubro ultimo, apresentando-me V. S. com o termo de inspecção as certidões de assentamentos das referidas praças, afim de serem enviadas ao mesmo Sr. ministro.

Dito ao mesmo.—Remetto á V. S. para ter o conveniente destino as inclusas relações de alterações occorridas no mez de novembro ultimo, com os alferes do 7.° batalhão de infantaria Raimundo Augusto Dias Martins, e do 9.° da mesma arma Albino José de Farias, que se acham na provincia do Ceará.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. informar acerca do que solicita o Exm. presidente das Alagoas no incluso officio que me será devolvido.

Dito ao mesmo.—Remetto á V. S. afim de ter o conveniente destino, a inclusa certidão de assentamentos do alferes Manoel da Silva Rosa Junior, que foi transferido do 8.° para o 9.° batalhão de infantaria.

Dito ao mesmo.—Ao officio que V. S. me dirigio nesta data, sob n. 2230, respondo declarando-lhe, que o nome do recruta a que allude o meu officio citado por V. S. é Estevão Alexandrino de Souza, sendo dado por erro o sobre nome de Guilherme com que foi elle alistado.

Dito ao mesmo. Devolvo á V. S. a guia de assentamento e carta precatoria a que alludem os officios desse commando de armas n. 1337, 1513, de 27 de julho e 23 de agosto ultimo, para que de conformidade com o aviso da repartição da guerra de 29 de novembro proximo findo, constante da copia inclusa, o procurador do capitão Antonio Manoel de Freitas Fragoso, prove perante o Dr. chefe de policia a condição do soldado Clemente Pereira reclamado como escravo pelo mesmo capitão e outros.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que o capitão do 9.° batalhão de infantaria José Maria Ferreira de Assumpção siga sem demora para a côrte com destino a provincia do Rio Grande do Sul, como se determinou em aviso da repartição da guerra de 6 do corrente.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Solicitando o segundo cadete e primeiro sargento do 2.° batalhão Antonio Moreira da Cunha Guimarães passagem no vapor *Oyapock* para uma sua irmãa que o acompanha para a côrte; sirva-se V. S. de informar com a possivel brevidade acerca de semelhante pretenção.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. informar acerca do incluso requerimento de Josepha Maria do Livramento.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Informe V. S. com o que lhe occorrer acerca do incluso requerimento de Romão do Rego Barros, e do officio de delegado do primeiro districto desta cidade de 7 deste mez, que tambem aqui junto.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao seu officio de 16 de julho ultimo, sob n. 912, a que veio annexa a conta que devolvo das diarias na importancia de 5$600 reis, fornecidas aos recrutas Manoel Rodrigues de Souza e Francisco Pereira das Neves, bem como aos desertores Quintiliano Manoel Fragoso, João Serapião e Francisco José de Paula, que foram remettidos para esta capital pelo delegado do termo de Santo Antão, tenho a dizer que em vista da informação do inspector da thesouraria de fazenda de hontem n. 730, dada com referencia a da respectiva contadoria, só pode d'aquella quantia ser paga a de 3$850 reis, visto não haver credito para o restante e não constar o destino que tiveram os mencionados recrutas.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto incluso por copia o aviso circular expedido pela repartição do imperio em 30 de novembro ultimo, para que V. S. não só lhe dê execução na parte que lhe toca, mais tambem informe com o que lhe occorrer relativamente aos dous quisitos, em que se exigem esclarecimentos acerca de obras, cujas despezas tenham de ser feitas por conta da mesma repartição e a respeito dos vencimentos que se abonam aos parochos encommendados.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que a recebedoria de rendas arrecade a vista da nota por copia inclusa, a importancia dos direitos e emolumentos que tem de pagar o capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional do municipio do Pão d'Alho Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos para obtenção da sua patente.—Officiou-se ao respectivo commandante superior para que ordene ao referido capitão que pague a referida importancia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Accuso recebido o officio de hontem sob n. 541, em que V. S. me participou haver João Carlos Augusto da Silva, dando por fiador o proprietario José Lopes Rosa, arrematado por um trimestre a contar do 1° de janeiro proximo vindouro, e com o abate de 16 por cento nos preços da respectiva tabella, o fornecimento do sustento dos presos pobres da casa de detenção, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.—Remetto á V. S. o incluso officio que me dirigio o mordomo dessa Santa Casa Joaquim da Silva Castro que se acha em Portugal.

Dito ao capitão de mar e guerra, Francisco Cordeiro Torres e Alvim.—Fico sciente de haver V. S. assumido, como se servio communicar-me em officio n. 13 de 12 do corrente, o commando da segunda divisão naval do segundo districto de conformidade com o aviso da repartição de marinha do 1° deste mez.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formozo.—Para comprimento do disposto no aviso da repartição da justiça de 22 de novembro ultimo, envie-me V. S com brevidade um mappa da força de reserva qualificada no municipio de Serinhaem.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Ao officio do 1° do corrente, sob n. 331, em que Vmc. propõe que, visto não haver apparecido licitantes a obra da varanda, que deve ser construida para a ponte de S. Amaro, seja essa obra feita por administração augmentando-se com 20 por cento o total do respectivo orçamento, tenho a dizer em resposta, que, segundo opina o inspector da thesouraria provincial em sua informação, n. 534 de 13 deste mez, parece desnecessario esse augmento, por que não se deu erro no predicto orçamento, e fica despensada a porcentagem nelle incluida para o arrematante da obra se o houvesse.

Dito ao juiz de direito de Flores.—Faça Vmc. retirar, quanto antes para esta capital, o soldado de cavallaria que está as suas ordens, sem embargo de qualquer observação que tenha de apresentar a esse respeito.

Dito ao juiz de direito de Nazareth.—Informe Vmc. a cerca do incluso requerimento, em que Adolpho Liberato Pereira pode ser provido na serventia vitalicia dos officios de escrivão do crime, civel, residuos e capellas e tabellião do judicial e notas dessa comarca.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso o requerimento em que João Izidoro de Inojoza Varejão, pode ser provido na serventia vitalicia dos officios de tabellião publico do judicial e notas e escrivão do civel, e crime reziduos e capellas creados pela lei provincial n. 589 de 9 de maio ultimo, afim de que Vmc. informe sobre semelhante pretenção.

Dito ao mesmo.—Interponha Vmc. o seu parecer sobre o incluso requerimento, que vai coberto com informação do juiz municipal desse termo de 10 do corrente, e no qual Manoel Heracleto de Albuquerque pede que seja elle junto aos papeis e documentos, que a companharam o meu officio de 9 do corrente.

Dito ao bacharel Antonio Trigo de Loureiro.—Pelo seu officio de 31 de outubro ultimo, fiquei inteirado de ter Vmc. naquella data reassumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Buique, renunciando assim o resto da licença de que gosava.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Respondendo ao officio, que o Sr. superintendente da estrada de ferro dirigio á esta presidencia, em 19 de novembro ultimo, tenho a dizer-lhe, que convenho em que se continue no meio adoptado, para obter-se em bôas condições de durabilidade os dormentes, que devem ser empregados na estrada de ferro desta provincia, podendo manda-los vir da Europa, visto ser defficil encontra-los aqui em taes condições.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que requereu José Caetano Pires da Silva, guarda da alfandega desta capital, e bem assim o que a esse respeito informaram as repartições competentes, resolve conceder-lhes 2 mezes de licença com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saude.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereio o promotor publico da comarca do Pão d'Alho, bacharel Bartholomeu Torquato de Souza e Silva, e em vista da informação do respectivo juiz de direito, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com vencimentos na forma da lei para vir a esta capital tratar de seus negocios.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra no vapor *Oyapock*, a Anna Maria Leopoldina das Neves, que acompanha a seu irmão Antonio Moreira da Cunha Guimarães 2° cadete e 1° sargento do 2° batalhão de infantaria.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes façam transportar para a côrte, por conta do ministerio da guerra no vapor *Oyapock*, como solicitou o coronel commandante das armas no officio n. 2229 desta data, as familias das praças de pret da ala esquerda do 7° batalhão de infantaria, que vão mencionadas nas 2 relações inclusas por copia.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte para á côrte, por conta do ministerio da guerra, a Maria Rosa do Espirito Santo casada com o cabo de esquadra do 2° batalhão de infantaria, bem como a 2 filhos menores que seguem com ella para a companhia do mesmo cabo de esquadra.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira paquetes, façam transportar para a côrte no vapor *Oyapock*, por conta do ministerio da guerra 2 caixões com artigos de fardamento de praças, pertencentes aos batalhões 2° e o 10° de infantaria.

Expediente do secretario do governo do dia 16 de dezembro de 1864.

Officio ao 1° tenente da armada Manoel Martins de Araujo Castro.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. 1° tenente da armada Manoel Martins de Araujo Castro, que por portaria da repartaria da marinha de 5 do corrente, lhe foram concedidos 3 mezes de licença com soldo, para tratar de sua saude onde lhe convier; comprindo que S. S. trate de pagar na recebedoria de rendas os direitos devidos pela referida portaria.—Officiou-se neste sentido a thesouraria de fazenda.

Dito aos redactores do *Diario Official* na côrte.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, e de conformidade com o que foi determidado pelo Exm. Sr. presidente do conselho de ministros, passo as mãos de Vv. Ss. os relatorios constantes da inclusa notá.

Nota a que se refero o officio supra.

1 relatorio com que o Exm. Sr. Dr. João Silveira de Souza, passou a administração desta provincia ao Exm. Sr. Domingos de Souza Leão.

2 dito com que o mesmo Sr. Dr. Domingos de Souza Leão abrio este anno a assembléa legislativa desta provincia.

3 ditos apresentados no corrente anno ao Exm. Sr. presidente desta provincia, sendo: um do inspector da thesouraria provincial; outro do director da repartição das obras publicas; e o 3 do director geral da instrucção publica nesta provincia.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE

Novas dispensas matrimoniaes.

Faço publico que o Exm. e Rvm. Sr. internuncio novamente concedeu licença em data de novembro proximo passado para serem dispensados do impedimento de affinidade licita em primeiro grão igual da linha lateral, bem como do impedimento de consanguinidade em segundo grão attingente ao primeiro, da linha lateral, os oradores constantes da relação abaixo transcripta.

Quem, pois, tiver de procurar alguns destes requerimentos, pode dirigir-se em Olinda á secretaria do bispado, no seminario episcopal, e no Recife á casa do Illm. Sr. conego da capella imperial Francisco José Tavares da Gama, na rua da Cruz n. , junto a matriz do Corpo Santo.

Cidade de Olinda, 15 de dezembro de 1864.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*,
Secretario do bispado.

Oradores que se acham ligados no impedimento de affinidade licita em primeiro grão igual da linha lateral, dos quaes trata a declaração acima.

José Joaquim Victoria e Francisca Casemira de Jesus.
José Cosme da Silva e Francellina Maria da Conceição.
Manoel da Costa Junior e Eufrozina Maria de Jesus.
João Pereira de Brito e Antonia Perpetua de Jesus.
Bartholomeu Ferreira de Mello e Athanazia Maria da Conceição.
Joaquim José de Santa Anna e Arminda Francisca de Jesus.
Avelino José Virginio e Anna Maria Julia do Espirito Santo.

Oradores que estão ligados no impedimento de consanguinidade em segundo grão mixto ao primeiro da linha lateral.

Salvador Correia de Goes e Maria José do Espirito Santo.
Manoel Domingues da Cunha e Alexandrina Maria da Conceição.
João Carneiro Pinheiro da Cunha e Anna Maria de Jesus.
Ignacio Rodrigues de Sobral e Rosa Maria de Omena.
Romão Alves Ferreira e Ursula Maria de Jesus.
Francisco Carneiro de Araujo e Anna Maria da Conceição.
Manoel Francisco de Brito e Maria Januaria da Conceição.
Raymunpo José do Rego e Maria Francisca do Espirito Santo.
Malachias Germano da Costa e Maria Francisca da Costa.
Francellino de Souza Vieira e Maria da Gloria de Jesus.
João da Costa Barros e Anna Quiteria da Silva.
José Correia e Firmina Maria.
Candido Pereira da Fonseca e Francisca Maria da Fonseca.
Manoel de Lemos Ferreira e Josepha Maria da Conceição.
Targino José dos Santos e Americana Maria da Conceição.
Luiz Francisco Ramos e Thereza Maria da Conceição.
Francisco José de Oliveira e Caetana Vieira de Araujo.
Antonio Felicio da Cunha e Lourença da Cunha.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

A commissão encarregada pelo *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* de promover uma subscripção nesta provincia para auxiliar o monumento, que tem de ser elevado ao lyrico brasileiro Dr. A. Gonçalves Dias, acaba de abrir na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia uma assignatura para este fim.

O appello é feito a todas as classes da nossa sociedade, pois a todos os Brasileiros muito deve importar a gloria que aquelle seu irmão soube fazer reflectir sobre a patria commum.

E' de esperar que Pernambuco não se demore em concorrer para essa consagração, em que vai muito patriotismo, e que é um testemunho eloquente de admiração de um dos talentos mais opulentos da nossa litteratura.

— A quem competir possa, rogamos as seguintes providencias que envolvem utilidade publica mui directa:

A obstrucção de uma abertura verificada na estrada do Peixinho, pois a permanencia della dando lugar a communicação da agua salgada com a doce, inutilisa a esta para ser bebida com horrivel desproveito da população d'alli, a quem faltando agua potavel, daquella é que se serve;

O concerto da ponte da Tacaruna, cujo estivado está em estado pessimo, sendo para admirar como elle ainda se presta ao transito de vehiculos sem que tenha acontecido já algum desastre;

O adiantamento dos trabalhos da ponte dos Arrombados, visto que do vagar em que elles vão, resultam incommodos incalculaveis ao publico;

E finalmente a descontinuação dos reparos, que ora se fazem na estrada de Olinda, pelo modo por que se os effectúa; visto que não é com arêa solta, atirada ás excavações do respectivo leito, que ellas serão tapadas, e a damnificação reparada.

— Pedem-nos que chamemos a attenção providente da autoridade a quem compita, para o máo trato que se dá na rua dos Pires a uma moça, que ainda em dia da semana finda, pela noite, andou por aquella rua em procura de auxilio, evadida de casa.

Nada sabemos de positivo sobre este facto, nem mesmo a transmissão que delle nos é feita, determina a individualidade; mas a ser elle exacto, a autoridade poderá chegar ao seu conhecimento completo por informações obtidas na mesma rua.

— Fomos obsequiados com o 1° numero de um jornal publicado nesta cidade sob denominação de *Ensaio Litterario* por alguns talentosos moços, que se atarefaram da respectiva redacção.

Inspirados os seus redactores pela crença que beberam com o leite, não arvoram o estandarte do racionalismo; e ao contrario professam o catholicismo fervoroso de nossos maiores, combatendo o indifferentismo religioso como o cancro mais pernicioso que ha. Além disto, consagrando a liberdade da intelligencia, collocam-se elles ao lado dos apostolos da civilisação para attingir aos fins desta, que traduzem o aperfeiçoamento do homem quer como ser physico, quer como ente moral.

E pois, saudamos o apparecimento do *Ensaio Litterario*, desejando-lhe vida e a attingencia do seu escópo.

— Pelo juizo especial do commercio foram autorisados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., conhecida vulgarmente pela denominação de *Commandita*, a fazerem o primeiro dividendo aos respectivos credores.

Este dividendo, que deverá effectuar-se do dia 2 de janeiro proximo em diante, é na razão de 5 por cento.

— Attendendo á pedidos, resolveu o thesoureiro das loterias mudar para o dia anterior a extracção da loteria annunciada para 24, vespera do natal.

—No sabbado passado falleceu de um ataque apopletico o Sr. José Hygino de Miranda, cidadão probidoso e abastado proprietario nesta cidade.

A sua inconsolavel familia apresentamos a expressão do nosso pezar.

— Na lat. N 34° 25" e long O 19° 10", foi encontrado para *Coligny* o *Norden*, navio sueco, procedente de Sunderland com destino a Olgoa-Bey. Já trazia 30 dias de viagem.

— No dia 10 do corrente encerrau-se a sessão judiciaria do jury do termo do Bonito, tendo começado os trabalhos no dia 6, e por conseguinte funccionado o mesmo tribunal por espaço de 5 dias.

Presidio esta sessão o digno juiz de direito Dr. Julio Barbosa de Vasconcellos, com excepção do dia 9, em que foi substituido pelo Dr. juiz municipal Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho; e serviram de promotor publico os Srs. Francisco Quintino da Silva Vieira e Antonio Manoel Pereira Vianna.

No 1° dia entraram em julgamento os réos Antonio Felippe de Figueiredo e Manoel Feijó de Mello, pronunciados no art. 205 do codigo, em cuja pena foram condemnados no grão minimo, sendo advogado da defeza o Sr. Antonio Manoel Pereira Vianna.

No 2° dia os réos Antonio Martins Chaves, Pedro Francisco da Fonseca e Marcelino Homem de Jesus, pronunciados no art. 192 do codigo criminal combinado com o art. 34 do mesmo, e foram condemnados no grao medio do art. 201, por alteração na classificação do delicto, sendo o advogado o mesmo acima dito;

No 3° o réo Manoel Vieira da Silva, pronunciado no art. 193 do codigo, e foi absolvido, sendo o advogado da defeza o Sr. João Braulio Corrêa da Silva;

No 4° o réo Pedro Francisco de Lima, pronunciado no art. 205 do codigo criminal, e foi absolvido, sendo advogado da defeza o Sr. Dr. Jose Baptista Gitirana;

E no 5° finalmente o réo Antonio Jacintho da Silva, pronunciado no art. 266 do codigo criminal, e foi absolvido, sendo o advogado da accusação por parte do autor Francisco de Barros e Silva o Sr. Dr. Joaquim do Rego Barros, e o da defesa o Sr. Antonio Manoel Pereira Vianna.

— Dirigem-nos do Arraial queixas sobre tapagens feitas no ribeiro que alli ha, de sorte a serem privados d'agua muitos, que tem direito á respectiva servidão; e se bem que reconheçamos a nossa incompetencia para intervir em tal negocio, comtudo por officiosidade lembramos a inconveniencia de semelhantes tapagens, tanto mais quanto ha alli communidade de direito áquellas aguas entre diversos sitios por onde corre o ribeiro.

E pois, importa que cesse tal abuso, que offende direito alheio, visto ser incontroverso que na hypothese o sitio de baixo tem direito as aguas que manam, e assim não pódem ser cortadas por tapagens.

— Acha-se entre nós o Sr. coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo no goso da licença que lhe fôra concedida pela presidencia da provincia de Alagoas, onde exerce o cargo de recrutador geral.

Felicitamos ao Sr. coronel Lobo não só por sua nomeação como pela sua volta ao seio da familia, de que esteve separado por mezes, emquanto se dirigira á côrte para obter reparação á injustiça que lhe fôra feita com a sua exoneração do cargo de recrutador nesta prvincia.

— Remettem-nos o seguinte:

« Pede-se, a quem possa competir a providencia, que lance suas vistas para os desmandos de certos e determinados guardas, quando estão de serviço na caixa filial; pois a noite convertem este ponto em lugar de algazarra, palavras e tocatas de violão, aitrahindo para ahi outros folgazões, com incommodo de quem reside naquellas proximidades.

— Amanhãa dão-se as ferias forenses, e por isso dão hoje audiencia todos os juizes desta capital.

— Repartição da policia.

Extracto das partes dos dias 18 e 19 de dezembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 17 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio Quirino de Vasconcellos, até provar isenção do recrutamento.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel Pereira da Silva, por infracção do regulamento da estrada de ferro.

A' ordem do subdelegado de S. José, Henrique Ferreira e Ventura, escravo de Albino José Ferreira da Costa, ambos sem declaração do motivo e na mesma data postos em liberdade.

A' ordem do da Boa-Vista, Anna Joaquina, Maria Joaquina e Rosa Joaquina, por desordem.

A' ordem do da Capunga, João, escravo de Vicente Mendes Wanderley, por fugido.

A' ordem do dos Afogados, Manoel Pereira da Silva, a disposição de recrutador.

A' ordem do do Peres, José Bernardino da Silva, por desordem.

A' ordem do do Poço, Severino, escravo de Sebastião Corrêa de Albuquerque, a disposição deste.

A' requisição do depositario geral, Pedro, escravo de Francisco Antonio Pereira da Silva, para ser conservado em deposito.

— 18 —

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Lourenço, por embriaguez.

A' ordem do da Capunga, João Olegario da Paz e Joanna Baptista da Paz, por disturbios; Antonio Joaquim Ferreira, Rufino da Costa Soares e Manoel Innocencio Cardoso, por ferimentos; e Claudina Maria da Conceição, por espancamento.

A' ordem do do Peres, Sophia, escrava do Dr. Moura, por fugida.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

Movimento do hospital Pedro II, de de ao dia 18 de dezembro de 1864.

DIA 12 AO DIA 18	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam	51	40	12	-	1	-	19	7	83	47	130
Entraram	5	4	-	-	-	-	-	-	-	-	
Sahiram	7	3	-	-	-	-	-	-	-	-	
Morreram	4	2	-	-	-	-	-	-	-	-	
Existem	45	39	12	-	1	-	19	7	77	46	123

ADVERCENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 123, sendo 77 homens e 46 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

Pelo Dr. Ramos ás 6 1/2, 6 1/2, 7 1/4, 6 1/2, 6 1/4, 5 1/2, 6 1/2.

Pelo Dr. Sarmento ás 7 3/4, 7 1/2, 8, 8 1/4, 8 1/2, 8.

Falleceram:

Ventura; dilatação na horta.
Francisco Bruno do Rosario; phtysica pulmonar.
Antonio José de Freitas; bexigas.
Isabella Maria da Conceição; febre puerperal.
João Manoel dos Passos; tetanos tranmaticos.
Maala Joaquina dos Prazeres; phtysica pulmonar.

— Movimento da casa de detenção do dia 17 de dezembro de 1864.

Existiam.......	350	presos.
Entraram......	12	»
Sahiram.......	12	»
Existem.......	350	»
A saber:		
Nacionaes.....	266	»
Estrangeiros...	23	»
Mulheres......	6	»
Estrangeiras...	2	»
Escravos......	48	»
Escravas......	5	»
	350	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 141

Movimento da enfermaria do dia 18 de dezembro de 1864.

Tiveram baixa:

Manoel de Freitas Nogueira; syphiles.
Vicente Ferreira de Deus; indigestão.

— Movimento da casa de detenção no dia 18 de dezembro de 1864.

Existiam.....	350	presos.
Entraram.....	19	»
Sahiram......	4	»
Existem......	365	»
A saber:		
Nacionaes.....	282	»
Mulheres......	4	»
Estrangeiros...	23	»
Estrangeira....	2	»
Escravos......	48	»
Escravas......	6	»
	365	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 143

Movimento da enfermaria do dia 19 de dezembro de 1864.

Tiveram baixa:

José Joaquim da Silva; sezões.
José, escravo do capitão Jeronymo; ophtalmia.

Tiveram alta:

Francisco Gomes de Andrade.
João Antonio de Miranda.

— Obituario do cemiterio publico no dia 17 de dezembro de 1864.

Maria Joaquina dos Prazeres, Pernambuco, 55 annos, viuva, Boa-Vista; phthysica pulmonar.
Pedro Ignacio Baptista, Portugal, 68 annos, casado, Boa-Vista; gastro hepatite chronica.
Antonio João Vidal, Portugal, 66 annos, viuvo, Boa-Vista; amolecimento cerebral.
Liberato, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; convulsões.

— 18 —

Joaquina Maria do Amaral, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa-Vista; diarrhéa.
Antonia da Costa, Africa, 60 annos, solteira, S. José; congestão cerebral.

CAMARA MUNICIPAL.

Ao 1° de outubro de 1864, comparecendo somente os Srs. Gustovo do Rego, Maia e Gameiro tendo o Sr. Mello dado parte de encommodado, não houve sessão por falta de numero.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a escrevi.—Rego.—Rego Maia.—Gameiro.

Aos 3 de outubro de 1864, comparecerm os Srs. vereadores Rego e Albuquerque, Gustavo do Rego e Gameiro, não houve sessão por falta de numero.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem secretario a escrevi.—Rego Albuquerque.—Rego.—Gameiro.

Aos 4 de outubro de 1864, compareceram os Srs. presidente Barros Rego e Gustavo do Rego, não houve sessão por falta de numero.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem secretario a escrevi.—Barros Rego, presidente.—Rego.

Aos 5 de outubro de 1864, compareceram os Srs. Leal Seve, Rego e Gameiro, não houve sessão por falta de numero.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem secretario a escrevi.—Seal Seve, pró-presidente.—Rego.—Gameiro.

SESSÃO EXTRORDINARIA AOS 12 DE OUTUBRO DE 1864.

Presidencia do Sr. Barros Rego.

Presentes os Srs. Barata de Almeida, Gustavo do Rego, Leal Seve e Gameiro, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, declarando a camara para seu conhecimento, ter approvado em 4 do corrente, a arrematação dos impostos de que trata a mesma camara em seu officio de 28 de setembro ultimo.—Que se fizessem as communicações necessarias.

Outro do mesmo de 5 do corrente, respondendo ao officio que em 29 de setembro ultimo lhe dirigio a camara municipal, relativamente a arrematação dos alugueres de uma casa de seu patrimonio sita á rua da Soledade, tem a dizer a camara que mande pôr novamente em praça ditos alugueres visto não ter apparecido para elles, licitante algum.

Outro do inspector da alfandega, dirigido ao presidente da camara, dizendo que mandesse verificar com a possivel brevidade a afferição da medida que ao mesmo officio acompanhava, confrontando-a com o padrão legal, visto como de uma medição a que naquella repartição se havia procedido em varios cascos com vinho, resultou suspeita de inexactidão da mesma medida.

Posto em discussão, deliberou a camara mandar vir a sua presença a medida que serve de padrão, e tendo procedido a verificação, não só por meio de escalla, como do liquido, verificou haver uma differença para mais naquella, determinou por isso que neste sentido se officiasse ao inspector.

Outro do juiz de paz segundo votado da freguezia de Santo Antonio, Joaquim Antonio Carneiro, communicando que devendo proceder-se no dia 16 do corrente a eleição de juizes de paz da mesma freguezia de conformidade com o que lhe foi determinado pelo Exm. presidente da provincia, em officio de 11 de setembro proximo passado, por ter o mesmo considerado nella a que se estava então procedendo, em consequencia de occorrencias que nella se deram, resultando o quebramento da urna, dilaceração da lista de qualificação, e finalmente o desapparecimento do livro das actas, assim o communica a camara afim de ordenar as providencias necessarias para a realisação do mencionado acto.—Que se satisfizesse.

Outro do Sr. vereador Mello, communicando que por encommodos de saúde deixava de continuar a comparecer as sessões ordinarias.—Inteirada.

Outro do juiz de paz do 1° anno do 2° districto da freguezia dos Afogados, José Thomaz Cavalcante Pessoa, communicando ter fallecido no dia 2 do corrente o juiz de paz do 4° anno João Carneiro Rodrigues Campello, e por não haver outro immediato em votos juramentado para o substituir, tinha assumido em 4 do corrente o exercicio.—Que se chamasse o supplente para juramentar-se.

Outro do advogado, informando contra o que requer em sua petição Amaro José dos Prazeres, fiador do arrematante do imposto de 80 réis por carga de farinha, é de opinião que pode ser elle coagido pelos meios judiciaes para que assigne o termo de contrato, ou seja a sua assignatura supprida por decreto judicial, concluindo, diz que não pode ser permittido apartar-se o fiador da promessa que fez por escripto, e deve seguir o que expõe, se a camara não julga mais conveniente para evitar uma questão, fazer nova arrematação.

Posto em discussão, o Sr. Gustavo do Rego pede a palavra e declara que a camara deve mandar proceder contra o fiador Amaro José dos Prazeres, conforme é opinião do advogado.

O Sr. Barata de Almeida, pedindo a palavra, pronuncia-se contra o pensamento do Sr. Gustavo, sendo o seu parecer que se pozesse novamente em praça o imposto.—Assim se resolveu, servindo de base o preço porque fora elle arrematado.

Outro do procurador, remettendo o balancete da receita e despeza municipal, no trimestre decorrido do 1° de julho ao ultimo de setembro passado.—A' commissão de policia.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento no qual Bernadino José Leitão pede que lhe seja permittido fazer em sua casa a rua da Bomba n. 8 uma sotéa de conformidade com as posturas; diz que embora a casa tenha um dos oitões singellos, todavia tendo apenas 22 palmos de largura, nenhum perigo corre a construcção que o peticionario pretende fazer.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual Luiz de Almeida Lima, pede para que lhe seja permittido fazer sobre os alicerces já construidos na rua do Palacio do Bispo um sobrado de um andar ao lado das casas pelo mesmo tambem contruidas, allegando ter tido já cordeação para essa obra; declara ser verdade ter dado a cordeação, não só para as casas que se acham feitas como para o sobrado.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Bernardino da Costa Campos, que pede para que lhe seja permittido construir uma casa terrea com sotéa no terreno que comprara a Antonio Ferreira da Costa Braga, na esquina da rua da Soledade para a da Esperança; declara que tendo a camara concedido ao Dr. Abito José Tavares da Silva, fazer ao lado de sua casa na mesma rua da Soledade um muro provisorio no mesmo alinhamento dessa casa que é nova e bem construida como as outras que lhe são visinhas, entretanto que segundo a planta em vigor as construcções novas devem sahir muito fora do alinhamento dessas casas, em vista do exposto parece-lhe que sem deliberação expressa da camara não poderá ter lugar agora a construcção da obra que pretende fazer o peticionario, a qual é de caracter permanente.

Assim, lembra ser prudente encarregar-se a uma commissão para, a vista do lugar, e das edificações já existentes, resolver o alinhamento que deverá de preferencia seguir-se.

Posto em discussão approvou a camara o parecer do engenheiro, e foi nomeada a commissão que ficou composta dos Srs. Barata de Almeida e Gameiro.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual José Diniz da Silva, pede para que lhe seja permittido construir muro na frente de sua casa sita na Capunga, sendo dito muro arredado 16 á 20 palmos de cordeação, diz que feito o muro como requer o peticionario, ficará com effeito apartado ao alinhamento actualmente existente, mas como isto não traz nenhum embaraço a mudança d'alinhamento que ha de ter lugar, e que ainda não foi effectuado por causa das desapropriações necessarias, parece-lhe que pode ser concedida a licença.—Permittio-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento, no qual Francisco João de Barros, proprietario do sobrado sito a rua do Vigario n. 7, pede para que lhe seja concedido concertar a coberta do mesmo sobrado, que se acha deteriorada, assim como levantar mais os oitões lateraes do armazem terreo que fica nos fundos do mesmo sobrado, diz que nada ha que oppor á primeira parte da pretenção do supplicante, mas quanto á segunda, parece-lhe que não lhe deve ser permittido senão com a condição de fazer recuar a frente do mesmo armazem para o alinhamento das casas que lhe ficam visinhas ao nascente.—Deferio-se no sentido da informação.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento em que Vieira & Netto, proprietarios de um sobrado de dous andares sito á rua da Cadeia do Recife n. 25, pedem para que lhes seja permittido fazer uma sotéa na dita casa, declara que a casa em questão não tem as dimensões marcadas nas posturas, além de dever ser cotada para alargamento e rectidão da rua.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento em que João Rodrigues Lima, proprietario da casa terrea n. 64 da rua da Senzalla-Velha no bairro do Recife, pede para que lhe seja permittido fazer na mesma casa uma sotéa com tres janellas, declara que a casa do peticionario é tão baixa (tem apenas 14 palmos pouco mais ou menos) que uma sotéa nella construida, produzirá um máo effeito.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando contra a pretenção de André de Abreu Porto, proprietario da casa n. 6 da rua da Cacimba, pela razão de não ter a mesma casa as dimensões marcadas nas posturas, e ficar além disto em lugar por onde tem de passar a rua em confrontação a do Vigario.—Indeferio se.

Outro do fiscal supplente em exercicio da freguezia do Recife participando que o guarda da mesma freguezia Antonio Agostinho da Silva Pinto, tem-se portado mal no cumprimento de seus deveres, desmerecendo por isso toda a confiança, que no mesmo tinha, pelo que é forçado a propor a demissão do dito guarda, e propor para o substituir a Francisco Nunes Vianna.—Demittio-se o guarda, e approvou-se o proposto.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, pedindo á camara mandasse pagar ao Dr. Ignacio Nery da Fonceca, a quantia 3$200 de um exame sanitario que o mesmo procedera.—Mandou-se pagar.

Outro do administrador do cemiterio publico da freguezia do Poço da Panella, remettendo um mappa dos enterramentos que se fizeram no dito estabelecimento em todo o mez de setembro ultimo.—Ao procurador.

Outros (3) tambem do administrador do cemiterio publico da freguezia de S. Lourenço da Matta, remettendo os mappas dos enterramentos feitos no mesmo estabelecimento do 1° á 10 do corrente.—Igual destino.

Resolveu a camara fazer a apuração geral dos votos para vereadores no dia 19 do corrente, e neste sentido determinou que se fizessem os editaes.

Mandou-se pôr novamente em praça as rendas municipaes que não foram ainda arrematadas.

Despacharam-se as petições de André de Abreu Porto, Antonio Fernandes Velloso, Antonio Joaquim dos Santos Andrade, Antonio Botelho Pinto de Mesquita, Candido Thomaz Pereira Dutra, Francisco Antonio Correia Cardoso, Alexandre Martins Correia Barros, Romão do Rego Barros e outros abaixo assignados, Dionisio Ferreira Cavalcanti (2) Domingos José Martins, Francisco Maria da Conceição e Silva, Fernandes Gonadoy, Francisco José Cabral, Flavio Ferreira Catão, Felippe Bello Maciel de Olinda, Francisco Gonçalves Servina, José Teixeira de Souza Lins e outros abaixo assignados, João Rodrigues Lima, José Gonçalves Ferreira Costa (2), João Porfirio de Santa Anna, José Francisco Menezes Amorim, João Alves Machado, José Pereira Vianna, José Bernardo Galvão Alcoforado, José Joaquim Alves, João Francisco Amorim Lima, Jesuino José Tavares, Luiz de Oliveira Lima, Lucas Antonio Evangelista, Manoel José Mauricio de Sena, Maximiano José de Inojosa, Manoel Luiz Coelho de Almeida e Vieira & Netto.

E levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a subscrevi.—Barros Rego, presidente.—Henriques

da Silva.—Leal Seve.—Rego.—Rego e Albuquerque.—Mello.—Gameiro.

CHRONICA JUDICIARIA
TRIBUNAL DA RELAÇÃO.
SESSAO EM 17 DE DEZEMBRO.
PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Caetano Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida e Albuquerque, Assis, Doria, Motta, Barros Vasconcellos e Domingues da Silva, Guerra, procurador da coroa, faltando o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS
Aggravos de petição.

Aggravante José Pedro Velloso da Silveira; aggravada a fazenda.

Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.

Sorteados os Srs. desembargadores Almeida e Albuquerque e Gitirana.

Deram provimento.

Appellações civeis.

Appellante, José Marcelino Alves da Fonseca; appellada, a fazenda.

Confirmada a sentença.

Appellante, Juvencio Soares Villela; appellado, Francisco de Hollanda Cavalcanti.

Confirmada a sentença.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Luiz, escravo.

Improcedente.

Appellante D. Antonio Jesuino Borges; appellado Bento Alves da Cruz.

A' novo jury.

Appellante, José da Rocha Wanderley; appellado, José Joaquim Ferreira de Mello.

Improcedente.

Habeas-corpus.

Concedeu-se ordem a Francisco Antonio da Silva para o dia 20 do corrente, e a José Pinto da Costa para o dia 23 ás 11 horas do dia.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

Appellante João José de Mello; appellado João Chrysostomo Corrêa de Faria.

Appellante, o juizo; appellado, José Bezerra Antunes.

Appellante Joaquim José da Silva; appelleda a justiça.

Appellante Joaquim Manoel Borges Macaco; appellado tenente-coronel Joaquim da Cunha Freire.

Appellante, Antonio Paulino de Moura; appellado Manoel Luiz do Nascimento.

Appellante, Manoel do Valle Pedrosa; appellada, a justiça.

DILIGENCIAS CIVEIS.

Ao Sr. desembargador geral e ao Sr. desembargador procurador da corôa

Appellante, D. Themotea J. Carneiro Maciel da Silva; appellada, a fazenda.

O conflicto de jurisdicção entre os juizes de orphãos do Recife e o de Ipojuca.

Assignou-se dia para julaamentos das seguintes appellações:

As appellações civeis.

Appellante, Dr. Jacintho Paes Pinto da Silva; appellada, D. Joaquina Perpetua Mavignier.

Appellante, Antonio da Silva Pessoa; appellado, Themoteo Ferreira Lima.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação civel.

Appellante, D Maria Sancha da Conceição Corrêa; appellado Francisco de Arruda Falcão.

Appellante, Jacintho Affonso Botelho; appellado, Manoel Elias de Moura.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Victor, da Silva e outro.

Appellante, o juizo e Felix José Rodrigues; appellados, os mesmos.

As appellações civeis.

Appellante, Manoel Pereira Caldas; appellado, Francisco José Regalo Braga.

Appellante, João Correia de Araujo; appellado, Manoel Joaquim de Albuquerque Lins.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Assis.

Ae appellações civeis.

Appellante, Monica Ignez da Silva; appellada, Thereza Catharina da Conceição.

Appellante, a administração dos recolhimentos da Gloria e Conceição; appellado, João Antonio de Oliveira.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Motta.

A appellação civel.

Appellantes, João Gomes da Costa; appellado, Joaquim Jorge de Mello.

Ao Sr. desembargador Barros Vasconcellos

A appellação civel.

Appellante, o juizo e Firmino da Camara Santiago; appellada, o juizo e o major João do Rego Barros.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Motta

As appellações civeis.

Appellante, Vicente Mendes Wanderley; appellada, a parda Guilhermina.

Appellante, José Soares do Rego; appellado, José Joaquim de Oliveira.

Appellante, Antonio Francisco de Lima; appellado Alexandre de Souza Rolim

Do Sr. desembargador Domingos da Silva ao Sr. desembargador Barros Vasconcellos.

A appellação civel.

Appellante, Urbano Egydio da Silva; appellado, Thomaz José de Sena.

A' 1 hora encerrou-se a sesão.

COMMUNICADOS.

Ao Exm. Sr. vice-presidente.

Nada realça tanto os governos como os actos de justiça, e moralidade. A população desta freguezia se achava atormentada com as revistas da guarda nacional, promovidas, e entretidas pelas vaidades de quem de tudo quer tirar partido para inculcar poderio neste lugar, eis senão quando o Exm. Sr. Peretti, sabendo desta vexação enorme, mandou que as revistas fossem reduzidas a uma cada mez; o que tem causado o maior prazer a população desta freguezia, que agradecida cobre de bençãos ao Exm. Sr. vice-presidente, que para completar os beneficios a esta mesma parte da provincia, fez retirar em continente um official, que aqui estava por *mero luxo* do Sr. Augusto Leão, commandando tres soldados de policia! Como se tolerava um escandalo deste, que até enerava os cofres publicos com a gratificação de um official, que não commandava destacamento, mas sim *vigiava* as pessoas dos dous improvisados maioraes da terra! Graças ao Sr. Peretti, este triste legado da omminosa administração transacta já foi dignamente annullado! Assim é que procedem os governos, que sentem a consciencia de seu dever e honestidade.

Freguezia de S. Lourenço, 17 de dezembro de 1864.

Um guarda nacional de S. Lourenço.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Para os Exms. Srs. presidente e commandante das armas lerem.

O tenente Manoel Erasmo de Carvalho Moura, official pertencente ao 10º batalhão da Bahia, foi mandado para a freguezia do O' de Ipojuca pelo Sr. João Silveira de Souza, em agosto do anno passado, commandar um destacamento de 50 praças reclamado pelas *exigencias* eleitoraes, de então. Esse destacamento acha-se a muito, reduzido a seis praças, e apezar disso, ainda tem por commandante o mesmo Sr. tenente Moura!!

Que prodigiosa abundancia de officiaes ha em Pernambuco! Entretanto o 10º batalhão já partio para o sul e o Sr. tenente Moura está em Ipojuca! Ainda são milagres da gravidade da finada administração.

Salsa de Bristol.

MORTES CAUSADAS POR MINERAES.

Fazem-se uso de todos os venenos activos na medicina e todos finalmente encurtam a vida. A salsa parrilha de Bristol é um dos poucos remedios verdadeiramente e puramente vegetal. Ella não contém um só grão de mercurio, arsenico, strychnina, bromine, iodine ou outro qualquer veneno. Além disso é um antidoto contra os mesmos e cura as molestias que estes causam. Pela maior parte das vezes estes venenos curam uma molestia substituindo-a por outra: porém a salsa parrilha de Bristol opera com a natureza e não contra; removendo para sempre pelo seu poder neutralizador as causas de molestias ulcerosas, cancrosas e eruptivas, regulando o figado, dando vigor ao estomago e intestinos aliviando o systema de substancias epidemicas e dando força aos orgãos enfraquecidos. As crianças e as senhoras delicadas podem toma-la sem susto. E' a salvação dos doentes. Cautela para evitar as imitações e falsificações, das quaes existem tres no Brasil. A legitima é vendida por Caors & Barbosa e João da C. Bravo & C.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Todos os medicos que especialmente se teem dedicado á cura das molestias das crianças, asseveram que as pastilhas vermifugas de Kemp é o remedio o mais excellente o efficaz que até hoje tem sido conhecido.

Acham-se ellas exclusivamente preparadas com as substancias vegetaes as mais salutiferas. O seu sabor é delicioso, não causam nauseas nem dores, etc., produzem seu effeito completamente sem que seja preciso logo immediatamente usar de nenhuma especie de purgantes.

Tanto as mãis como os proprios filhinhos nunca desesperam dellas, porque se as primeiras teem completa confiança nas pastilhas, estes ultimos as tomam com o maior prazer possivel Desde que estas admiraveis e incomparaveis pastilhas foram descobertas, todos os mais vermifugos asquerosos teem sido quasi inteiramente abandonados e desterrados por todos.

As pastilhas vermifugas de Kemp se acham lindamente acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal, não só para sua bôa exporteção como para sua conservação contra todas as vicissitudes dos tempos.

A' venda nas lojas de Bravo & C., e de Caors & Barbosa.

COMMERCIO.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 17........	560:486$125
Idem do dia 19................	31:423$463
	591:909$588

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	357	
» » com generos...	739	
		1,096
Volumes sahidos com fazendas...	88	
» » com generos...	1,066	
		1,154

Descarregam no dia 20 de novembro

Barca portugueza — *S. Manoel II* — pedra.
Barca ingleza—*Miranda*—fazedas e ferro.
Patacho inglez—*Tiara*—mercadorias.
Barca franceza—*Coligny*—idem.
Brigue inglez—*Mand*—ferro.
Barca ingleza—*Olinda*—bacalhão.
Barca franceza—*Virgile*—diversos generos.
Brigue argentino—*Anita*—charque.
Brigue nacional—*Alfredo*—carne de charque.
Polaca hespanhola—*Viajeiro*—idem.
Barca ingleza—*Look Out*—carvão.
Barca ingleza—*Bella Poule*—carvão.
Barca franceza—*Olivier Jean Marie*—carvão
Barca ingleza—*Lothian*—idem.
Barca ingleza—*Dorothy*—idem.

Importação.

Brigue austriaco *Anastazia*, entrado de Trieste, consignado a N. O. Bieber & C., manifestou o seguinte:

1,820 barricas com farinha de trigo; aos consignatarios.

Sumaca nacional *Hortencia*, entrada da Bahia, consignada a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou o seguinte:

Por reexportação.

100 barricas com 668 arrobas de toucinho; a ordem.

Mercadoria estrangeira já despachada para consumo.

129 barricas cerveja, 12 ditas com 34 arrobas de cominhos, 50 barris vinho, 300 barricas farinha de trigo; a ordem.

Mercadorias nacionaes.

2 barris com 60 medidas de azeite de peche, 200 betas de piassaba, 29 saccos com 116 arrobas de café, 5 caixões com 1,420 caixinhas contendo 84,600 charutos; a ordem.

7 volumes com 724 caixinhas contendo 51,250 charutos; a Palmeira e Beltrão.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 17........	20:191$227
Idem do dia 19................	4:839$121
	25:030$348

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 17........	70:968$487
Idem do dia 19................	7:734$614
	78:703$101

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 18.

Triste—70 dias, brigue austriaco *Anastacio*, de 185 toneladas, capitão Domenico Friandrini, equipagem 11, carga 1820 barricas com farinha de trigo; a N. O. Bieber & C.

Navios entrados no dia 19.

Bahia—33 dias, sumaca brasileira *Hortencia*, de 94 toneladas, capitão Antonio Mendes Piccão, equipagem 8, carga differentes generos; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

Havre—31 dias, barca franceza *Rio Grande*, de 204 toneladas, capitão Perrot, equipagem 10, cerga differentes generos; a E. A. Burle & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Lisboa—brigue portuguez *Laia II*, capitão Antonio Francisco Vieira, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Aloncar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. I. e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que Ferreira & Martins, por seu advogado me dirigio a petição do theor seguinte:

Dizem Ferreira & Martins, commerciantes desta praça, que as pessoas constantes da relação inclusa, essas residentes no termo desta cidade e outros ausentes em lugar incerto, como consta anotado na mesma relação, são-lhes devedores por titulos comprehendidos nos artigos 443 e 445 do codigo commercial, cujos valores e vencimentos iguamente vão declarados na mencionada relação, sendo as dividas provenientes de transacções mercantis, e sujeitas as disposições dos artigos 19 e 20 do regulamento n. 737. E porque não tenham sido pagas, e approxime-se a época da prescripção querem os supplicantes interrompe-la com relação a cada um dos seus devedores, e seus respectivos titulos nos termos do artigo 453 § 3º do codigo, por isso vem perante V. S. e em resalva dos seus direitos o para effeito de interromper sobre cada um dos preditos titulos, e contra cada um dos citados devedores a prescripção, protestar contra esta, visto estar para isso dentro do termo legal, assim requerem a V. S. digne-se mandar tomar por termo o seu protesto, que será intimado pessoalmente a cada um dos devedores relacionados e residentes dentro do termo, e quanto aos outros por meio de editos com o prazo, dignando-se V. S. para isto marcar dia e hora, a fim de produzirem os supplicantes a respectiva prova da ausencia em lugar incerto. Pedem ao Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio diferimento por mercê—advogado Castello Branco.

Segundo o que assim se continha em dita petição na qual dei o despacho seguinte — Justifique a ausencia no dia 15 do corrente mez as 11 horas da manhãa. Recife, 12 de dezembro de 1864, Alencar Araripe.

Segundo o que assim se continha em dito despacho, por força do qual fora feita a distribuição ao escrivão deste meu juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 13 de dezembro do dito anno, em meu cartorio veio o solicitador João Caetano de Abreu, procurador dos supplicantes, e perante mim e as testemunhas abaixo assignadas disse, que nos termos de sua petição retro que fica sendo parte dos presentes, protestava por todo seu conteudo, e de como assim disse e protestou fiz este termo, no qual se assignou com as mesmrs testemunhas—Eu Faustino José da Fonceca escrevente juramentado o escrevi, eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade escrivão o subescrevi, João Caetano de Abreu, João José de Paiva, Antonio Alves da Fonceca Junior.

Segundo o que assim se continha em dito termo de protesto depois do qual se mostra que sendo dito protesto devidamente intimado aos devedores residentes dentro do termo, produziram os supplicantes suas testemunhas que depuzeram convenientemente acerca da ausencia dos demais devedores constantes da relação, que nesta vai transcripta, depois do que o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar as autos me os fez conclusos, os quaes sendo-me entregues nelles dei e proferi a sentença da forma e theor seguinte:

Hei por justificada dos supplicados que se mostrou acharem-se em lugar incerto pelo que mando, que os mesmos supplicados sejam citados por editos de 30 dias para o fim requerido a folhas duas e fica deferida a materia da petição a folhas duas. Recife 19 de dezembro de 1864. — Tristão de Alencar Araripe.

Segundo assim se continha em dita sentença, depois da qual se mosta seguir a relação dos devedores ausentes os quaes são os seguiales:

Bento José Antunes, sacador Antonio Carvalho de Albuquerque, Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti letra vencida em 6 de dezembro de 1859 338$480, Fulgencio José de Oliveira dita vencida no 1. de janeiro de 1861 50$000, o mesmo dita vencida no 1. de março de 1861 50$000, o mesmo dita vencida no 1. de maio de 1861 50$000, o mesmo em 1. de junho 1861 41$165, José Lopes da Silva letra vencida a 30 de março de 1861 50$, o mesmo dita vencida em 30 de maio de 1861 50$, o mesmo dita vencida a 30 de junho de 1861 50$, o mesmo dita vencida em 30 de setembro de 1861 30$505, o mesmo por uma conta aceita e vencida a 25 de outubro pe 1860 30$500, Manoel Luiz de Sena letra veneida em 10 de setembro de 1863 75$220, o mesmo dita vencida em 10 de dezembro do dito anno 75$210, Manoel Gomes Avellar por sua conta commercial aceita e vencida a 27 de janeiro de 1860 71$710, Antonio Thomaz Pereira por sua conta commercial aceita e vencida em 29 de maio de 1861 123$840, o mesmo dita vencida a 4 de junho de 1861 32$, o mesmo por sua conta commercial vencida em 11 de agosto de 1861 52$800, o mesmo dita vencida a 27 de julho de 1861 64$780 — Recife, 10 de dezembro de 1864—Ferreira & Martins.

Segundo o que assim se continha em dita relação, depois da qual se mostra, que o respectivo escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade que este subescreveu e fez passar o presente, pelo qual e seu theor chamo cito e hei por citada a todos os mencionados devedores ausentes, constantes da relação acima, para que dentro do prazo de 20 dias compareção ante este juizo allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia. Por tanto toda e qualquer pessoa parente- amigo ou conhecido dos mencionados ausentes poder-lhes-hão fazer sciente de todo o expendido. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será afixado nos lugares do costume e publicados pele imprensa.

Dado e dassado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de dezembro de 1864.—Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subescrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 13 de fevereiro do anno proximo vindouro, se ha de arrematar por venda á quem mais der em praça publica deste juiso o escravo seguinte:

Amaro, crioulo, representa ter 14 á 16 annos de idade, sem defeito algum, avaliado por um conto e quinhentos mil réis, o qual fôra penhorado por execução de Joaquim Elviro da Silva, contra o tenente-coronel Francisco Santiago Ramos.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, á arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe,

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 22 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente á praça para ser arrematado a quem por menos fizer, os reparos do impedramento da estrada da Victoria entre as marcas de 8 a 12,000 braças, avaliadas em 400$.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de dezembro de 1864.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 22 do corrente, manda fazer publico que o concurso para preenchimento da vaga de 2º escripturario da mesma thesouraria, terá lugar no dia 26 de dezembro proximo vindouro, devendo os pretendentes ser examinados na grammatica da lingua nacional, escripturação por partidas dobradas, arimethmetica e suas applicações, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas estrangeiras, o calculo de desconto, juros simples e compostos, sendo preferidos os que tiverem boa lettra e souberem linguas estrangeiras.

Os pretendentes devem apresentar seus requerimentos nesta thesouraria, com documentos em que provem que são maiores de 20 annos e tem bom comportamento.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Havendo-se aberto um chafariz entre as duas pontes da Passagem da Magdalena, para com maior commodidade vender-se agua aos habitantes d'aquelle lugar, a directoria o põe em arrematação pelo tempo que decorre desta data ao ultimo de junho proximo futuro. Os pretendentes poderão apresentar suas propostas em carta fechada até o dia 21 do corrente, lançando sob a base de 20$000 por mez.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 15 de dezembro de 1864.

O secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar o seguintes:

Para o arsenal de guerra.

5,000 tijollos de alvenaria batida.
5,000 telhas.
40 alqueires de cal preta.
10 ditos de dita branca.
4 custadinho de pão carga com 25 á 27 palmos de comprimento, e 13 á 16 polegadas de largura.
1 arroba de gomma laca.
12 duzias de folhas de papel lixa sortidas.
500 canadas de azeite de carrapato.

Para os fortes do Buraco e Brum.

3 bandeiras grandes imperiaes de filele.

Para a fortaleza do Brum.

3 chapéos.
5 esteiras.
3 mantas de lãa.

As pessoas que quizerem vender taes artigos, apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho no dia 23 do corrente ás 10 horas da manhãa.

Sala das sessões do conselho administrativo, 16 de dezembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basili Pyrrho,
vogal secretario.

— Pela subdelegacia do Peres se faz publico que se acha recolhida na casa de detenção a preta de nação, que diz chamar-se Sophia e ser escrava do Sr. Dr. Moura. Assim como tambem foi recolhido a deposito um cavallo ruço talhado já velho: quem for seus donos compareça, que provando, lhe será entregue. Subdelegacia do Peres 19 de dezembro de 1864.—O subdelegado,

Alexandrino Martins Correia Barros.

— Pela subdelegacia da freguezia do Poço da Panella se faz sciente que existe depositado desde o dia 28 de novembro proximo passado um cavallo, o qual já foi annunciado pelo *Diario de Pernambuco* e pelo *Jornal do Recife*: quem for seu dono e dando os signaes certos lhe será entregue.

Subdelegacia de policia da freguezia do Poço da Panella 13 de dezembro de 1864 —O subdelegado, João Paulo Ferreira.

— Hoje 20 de dezembro, depois da audiencia do Sr. Dr juiz de orphãos, vai em praça por arrendamento de tres annos a casa na rua de Santa Rita n. 59, avaliada em 154$ por anno; é a ultima praça.

Correio.

O Sr. Pedro Emigdio da Silva Rios queira dirigir-se a repartição do correio, afim de receber uma carta recommendada vinda da provincia da Parahiba.

— O hospital militar contrata, em vista das propostas que lhe serão apresentadas no dia 24 do corrente ás 10 horas da manhãa, e sob as condições já estipuladas; não só a lavagem e costura da roupa e o aluguel de bixas hamburguezas, como tambem o fornecimento de viveres e outros generos para o seu consumo no trimestre de janeiro a março vindouro.

Para as dietas e rações.

Arroz pilado, assucar refinado, azeite dôce, aletria, bolachas, bolaxinhas inglezas e de araruta, biscoitos, bananas, café moido e de caroço, chá hyson, carne verde, salgada e de porco, canella em pó, chocolate, doce de goiaba e de banana, carvão (em saccos), frangos, farinha de mandioca, de trigo e de araruta, feijão preto, galinhas, lenha em achas, leite em garrafas, laranjas, manteiga ingleza e franceza, marmelada, macarrão, ovos, pão de ló, pães de 2, 4 e 6 onças, rapé, sal, sagú, toucinho de Lisboa, vinagre, vinho do Porto e de Lisboa, vassouras de piasaba, velas de carnauba e de espermacete.

Para a capella.

Cera branca em velas, ostias e vinho branco de Lisboa.

Para o expediente.

Areia preta em libras, canetas, cánivetes, lapis, livros em branco de 50, 100 e 200 folhas, papel almaço pautado, em resmas, dito de hollanda, massos grandes e pequenos, em cadernos, dito mataborrão, em cadernos, pennas de aço, em caixas de doze duzias, e tinta preta, em garrafas.

Hospital militar em Pernambuco, 19 de dezembro de 1864.

José Marcelino Alves da Fonsocd.
Escrivão.

AVISO

No dia terça-feira 20 do corrente, na sala das audiencias, e finda a do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, escrivão Baptista, se hão de arrematar os seguintes predios, penhorados por execução que a José Rodrigues do Passo movem os herdeiros de D. Marianna Dorothea Joaquina;

1 sobrado de dous andares na rua da Senzala Velha n. 128, por 3:200$.

1 sobrado mei-agoa, de tres andares, na rua do Trapiche n. 28, por 7:200$.

1 casa terrea na rua da Gloria numero 61, por 1:600$

1 parte na casa terrea da rua de Apollo n. 45, por 163$374.

1 sitio no lugar do Salgadinho, denominado curtuno, por 4:000$.

3 excellentes casas terreas na povoação de Beberibe, todas de pedra e cal, sendo uma por 880$, outra por 1:600$, outra por 880$; assim como alguns solos, obras de ouro e prata.

É a ultima praça e vão pelo preço da adjudicação conforme o escripto em mão do porteiro do juizo para ser examinado.

— De ordem do Illm, Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial avisa-se aos devedores de decimas e de diversos outros impostos, que as relações respectivas se acham em seu poder para serem ajuizadas; aquelles, pois, que quizerem pagar com guias da mesma procuradoria, poderão solicita-las no escriptorio da rua do Crespo, para o que se lhes concede o praso de 30 dias, contados de hoje. Recife 3 de dezembro de 1864.— O solicitador da fazenda provincial,

João Firmino Correia de Araujo.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias estão marcados para a cobrança a bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro de 1864 a 1865 dos impostos da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e dos Afogados, e de 5 % sobre a venda dos bens de raiz pertencentes a corporação de mão morta, se principiam a contar do 1º de dezembro vindouro, ficando sujeitos a multa de 6 % todos os contribuintes que pagarem depois de findos os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 26 de novembro de 1864.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— Pela subdelegacia do segundo districto da freguezia de Maranguape, foi apprehendido no dia 2 da corrente um quartão com cangalha, conduzido por um individuo que declarou ser desertor e o ter furtado em Fóra de Portas: quem se julgar com direito, compareça na subdelegacia com documentos legaes que provem ser sua propriedade. Subdelegacia do segundo districto da freguezia de Maranguape, 6 de dezembro de 1864.—João da Cruz Fernandes Souza.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 19, 20 e 21 do corrente, para ser arrematada por quem menos fizer, e por espaço de tres annos, contados do 1º de janeiro de 1865, e quantia annual de 400$, a publicação dos trabalhos da mesma camara, e do tribunal do jury: aquelles que o pretenderem arrematar, compareçam para esse fim no paço municipal, onde se declarará quaes são os trabalhos.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão ordinaria de 17 de dezembro de 1864.—Angelo Henriques da Silva, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boavlagem, secretario.

4º batalhão de artilharia a pé.

O conselho economico do mesmo batalhão contrata o fornecimento de generos alimenticios para as praças arranchadas durante o 1º semestre do anno de 1865, a saber: arroz, assucar mascavado refinado, azeite doce, bacalhão, carne verde, dita secca, farinha de mandioca, feijão, lenha, manteiga franceza, pão de 6 onças, dito de 4 onças, toucinho de Lisboa e vinagre: a quem convier fornecer taes generos, sendo de 1ª qualidade, apresentará suas propostas até o dia 23 do corrente na secretaria do batalhão.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Maceió e escalas,

No dia 30 do corrente seguirá um dos vapores da companhia para os portos acima indicados ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú,

No dia 22 do corrente seguirá o vapor *Persinunha*, commandante Rattis para os portos acima indicados, ás 5 horas da tarde. Receberá carga até o dia 21: encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Aracaty em direitura.

Segue directamente o vapor *Mamanguape*. commandante Moura, no dia 24 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 31 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para o Para pretende seguir em poucos dias o palhabote *Dous Amigos*; para pouca carga que lhe falta, trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna *Não Sei*, tem parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia II*, capitão A. F. Vieira vai sahir com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55. escriptorio.

LEILÕES.

LEILAO
DE
MASSAS.
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer de 40 caixas com massas em lotes a vontade: terça-feira 20 do corrente pelas 10 1/2 horas na porta do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
DO
Espolio do finado subdito portuguez José de Oliveira Ramos e Silva.
HOJE

Por ordem do Illm. Sr. consul de S. M. Fidelissima o agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer do espolio do finado subdito portuguez José de Oliveira Ramos e Silva, consistindo em alguma mobilia e diversos objectos de porcelana e ouro, tudo se achará patente na rua do Imperador n. 52, terceiro andar: terça-feira 20 do corrente pelas 12 horas da manhãa.

LEILÃO
DE
25 barris com toucinho
HOJE.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 13 barris com toucinho de Santos e 12 ditos com dito de Lisboa em lotes a vontade dos compradores: terça-feira 20 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAO
DA
Casa terrea da rua do Pilar n. 3.

Martins levará novamente a leilão a casa terrea da rua do Pilar n. 3, pertencente a massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

HOJE

A porta da Associação Commercial ás 11 horas do dia acima.

LEILAO
DE
CEBOLAS
Hoje ás 10 horas, na escadinha da alfandega (armazem do Teixeira.)
OLYMPIO

venderá hoje em leilão uma porção de caixas com cebolas desembarcadas ultimamente.

LEILAÕ
DE
Moveis, escravos, pianos, crystaes, cabriolets e outros objectos.
HOJE
as 10 1/2 da manhãa.
Armazem a rua da Cadeia do Recife numero 48.
Cordeiro Simões

venderá em leilão um bonito cabriolet patente quasi novo, 1 mobilia de amarello, 1 piano de armario, 1 cama franceza, 1 cofre de ferro, 1 secretaria de amarello, 1 guarda roupa de amarello, 1 mesa elastica, 1 toucador, 1 commoda, 1 candeladro de pé de vidro, cadeiras de balanço, ditas de abrir e fechar, ditas de crianças, camas para menino, candieiros a gaz, relogios, 1 mesa toda de pedra, 1 santuario de jacarandá, 1 berço e 1 quartinheira,

Na mesma occasião venderá um preto trabalhador de padaria, 1 preta lavadeira, cosinheira, 1 moleque de 7 annos e outros com habilidades e sem ellas.

LEILÃO
DE
Importantes dividas.

Martins levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das dividas activas da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C. na importancia de 81:661$324 rs.

Quarta-feira 21 do corrente.

No primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia n. 48, ás 11 horas do dia acima.

LEILAO
DE
UM PRELO
Quarta-feira 21 do corrente ás 11 horas.
53—Armazem da rua da Cadeia do Recife—53
OLYMPIO,

venderá em leilão 1 pequeno prélo mecthanico para pequenas impressões com diversas fontes de typos e mais pertences necessarios ao trabalho.

LEILAÕ
DE
ESCRAVOS
Quarta-feira 21 do corrente.
53—Armazem da rua da Cadeia do Recife—53
OLYMPIO,

vendera em leilão diversos escravos de ambos os sexos, entre elles algumas escravas cosinheiras e engommadeiras.

Feira semanal
DE
Trastes, escravos, relogios, cavallos e outros muitos artigos
Quarta-feira 21 do corrente as 11 horas.
53—armazem rua da Cadeia do Recife—53
OLYMPIO,

vendera em leilão diversos trastes novos e usados, escravos de ambos os sexos, relogios de algibeira, parede e cima de mesa, cavallos de sella e cabriolets, 1 cabriolet de 4 rodas, correntes para relogios, objectos de ouro e prata e outros muitos objectos que estarão patentes no dia do leilao.

53—Rua da Cadeia do Recife—53

LEILAO
DE
PREDIOS
Quarta-feira 21 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer uma casa terrea de pedra e cal com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal e cacimba em muito bom estado pois está concertada de novo a chave acha-se em mão do agente

16 meias aguas n. 1 a 16 sitas na rua do Camarão n. 5 rendem 160$ mensaes, todas ellas de pedra e cal e novas pois foram acabadas ha pouco tempo acham-se abertas e podem ser examinadas com antecedencia: o leilão de qualquer dos predios terá lugar quarta-feira 21 do corrente pelas 12 horas em ponto na praça do Corpo Santo junto a Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos tem aberto um curso particular de latim durante as férias, em sua casa na rua do Imperador n. 35, primeiro andar, somente para a classe dos senhores estudantes provectos que se quizerem preparar para fazerem seus exames em março do anno vindouro.

LOTERIA
Aos 10:000$000 e 3:000$000.

O abaixo assignado tendo marcado a vespera do natal para a extracção da ultima parte da decima e primeira da decima primeira loteria (121ª) da matriz da Boa-Vista, resolveu á pedido mudar para o dia anterior (23) afim de poder pagar todos os premios antes desse tão assignalado dia.

Acham-se, pois, a venda os bilhetes, meios e quartos na respectiva thesouraria á rua do respo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costumo.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— O abaixo assignado, emprezario do theatro de Santa Isabel, tendo finalisado o segundo anno da sua empreza, julga nada dever, quér aos seus contratados, quér a quaesquer outras pessoas; entretanto convida a alguem que se julgar seu credor a apresentar suas contas no theatro ou em a casa pe sua residencia na rua da Florentina n. 22, afim de serem pagas em continente. Outro sim participa ao respeitavel publico que tem dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Germano Francisoo de Oliveira, e tem de abrir o seu terceiro anno no mez de março do anno proximo futuro, approveitando a opportunidade para agradecer a aquelle seu irmão d'arte o cavalheirismo com que sempre se portou.

Desde já previne o mesmo abaixo assignado que tem contratado para a sua futura empreza a actriz D. Eugenia Inphante da Camara, assim como alguns artistas de merito que mais agradarão durante o ultimo periodo theatral.

Finalisando o presente annuncio, o abaixo assignado agradece ás autoridades e poderes da provincia a coadjuvação que lhes prestára; ao publico o apoio e protecção que lhes déra, e aos seus seus contratados o seu bom comportamento e maneiras sempre delicadas que prodigalisam para com o emprezario.

Antonio José Duarte Coimbra.

Roubo.

Hoje, cerca de 4 horas da manhãa, um ratoneiro entrou na casa de morada do abaixo assignado, na rua da Concordia, por uma janella que por descuido se deixou entre-aberta; e pela hora adiantada, pôde somente levar os seguintes objectos: uma pulseira de ouro das modernas, tendo tres pedras, duas cor de cornalina e outra rôxa, accentas sobre um pequeno enfeite de ouro, um cordão de ouro do Porto de tres voltas, tendo os seguintes compostos: uma laminasinha com a effigie do Divino Espirito Santo esculpida, duas figasinhas, sendo uma de ouro e outra de coral, e uma outra laminasinha com effigie de S. João, um dedal de ouro com as iniciaes M. A., uma peça de madapolão fino de custo 13$. O ladrão não pôde ser reconhecido porque assim que sentio gente acordada fugio: rogo, pois, aos senhores ourives e mais pessoas particulares, que se lhe forem offerecidos estes objectos, que não comprem sem primeiro syndicar bem d'onde o vendedor foi have-los. Recife 18 de dezembro de 1864.

José Joaquim Alves.

AVISO.

Consta que os herdeiros do fallecido padre Laurentino Antonio Moreira de Carvalho pretendem vender a casa que possuem na povoação da Boa-Viagem, como edificada em chãos proprios, e como estes pertençam ao patrimonio da irmandade de N. S. da Boa-Viagem, protesta-se reivindica-los, caso se effectue por semelhante fórma a venda.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas: na rua das Cruzes n. 24, taberna,

Companhia da estrada de ferro DO Recife a São Francisco.

Em razão de ter havido divergencia na interpretação dada ao art. 5º do regulamento desta estrada para prevenir futuras duvidas, por esta superintencia se declara que os bilhetes emittidos para ida e volta dão direito somente a ida no trem para o qual forem comprados e a volta dentro de 24 horas ou de 48 horas, conforme dispõe o mencionado art. 5º do regulamento abaixo transcripto.

Escriptorio da superintendencia villa do Cabo 19 de dezembro de 1864.

Assignado—R. Austin,
Superintendente interino.

ARTIGO 5º

Os bilhetes para viagens de ida serão validos unicamente no dia em que forem distribuidos; os de ida e volta, porém, circularão em todos os trens dentro de 24 horas ou 48 se nellas se comprehender domingo, dia santificado ou de festa nacional e serão vendidos com o abatimento de 25 por cento.

— Precisa-se fallar ao Sr. Julio Cesar, que foi ponto do theatro, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— O Sr. Feliciano Joaquim de Aguiar, queira antes de retira-se para o mato de apparecer na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— O Sr. Basiliano de Magalhões Castro queira annunciar sua morada, que se lhe deseja fallar.

— O Sr. Francisco Lourenço de Araujo, natural da cidade da Bahia, queira se dirigir a padaria da Torre a negocio de seu interesse.

— O Sr. Manoel Joaquim Correia de Almeida empregado no sello queira se dirigir a padaria da Torre a negocio de seu interesse.

— O Sr. Pedro Mindello empregado nas obras publicas queira se dirigir a padaria da Torre a negocio de seu interesse.

— O Sr. capitão Francisco dos Santos Sazes queira se dirigir a padaria da Torre a negocio de seu interesse.

ATTENÇAO

A pessoa que tiver ordem da Bahia para entregar ao estudante Domingos Antonio Rodrigues Guimarães Junior a quantia de 70$, queira declarar o lugar em que pode ser procurado.

— Precisa-se de dous trabalhadores para padaria e que entendam bem do trafico: na rua larga do Rosario n. 21.

— Precisa-se alugar uma escrava ou um escravo para todo serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Cabugá n. 4, loja de miudezas.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres sobre	Banh of London.
Paris »	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo »	João Gabe & Filho.
Barcellona »	Francisco Raboba & Ballista.
Madrid »	Jaime Meric.
Cadiz »	Credito commercial.
Sevilha »	Gonzalo Segoria.
Valencia »	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	Moncerva.
Faro.	Fafe.	Regoa.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Setubal.
	Porto-alegre.	Vianna do Castello.
Penafiel.	Thomar.	
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	Villa Real.
Villa do Conde.		Madeira.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	S. Miguel.
	Faial.	

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhao.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se de um cosinheiro escravo e paga-se bem agradando: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, das 8 as 2 horas da tarde.

— Está ainda para alugar uma casa na ilha de Bemfica junto a ponte da Passagem, com commodos para familia, banho, pintada, e pelo barato aluguel de 150$ por anno: na rua larga do Rosario n. 36 se dirá quem aluga.

Attenção.

Mr. Noel Eyvand, tendo vindo de Paris pelo paquete francez *Estremadure* chegado em 13 do corrente, trouxe um rico sortimento de rendas de croxé com imitação velecianas: póde ser procurado no hotel italiano na rua do Trapiche n. 5.

— O Sr. José Feliciano Machado antes de retirar-se para a ilha de Fernando, vá levar os dous cortes de vestidos de chita que levou-os para amostra em 5 de junho de 1863 da loja da rua do Crespo n. 17, e não o fazendo continuará a ver o seu nome neste jornal, para assim livrar algum tolo de cahir em alguma esparrella importante.

SOCIEDADE THEATRAL OLINDENSE.

De ordem do Illm. Sr. director convido a todos os socios para que no dia 21 do corrente se dignem comparecer no salão do theatro pelas 5 horas da tarde, afim de reunidos em assembléa geral, tratar-se de negocios tendentes ao mesmo.

— A pessoa que tem levado da estação do Ribeirão os Diarios do Sr. tenente-coronel Zeferino Velloso da Silveira, do presente anno, queira mandar satisfazer sua importancia, alias se annunciarão o seu nome, para ser conhecido como recebedor do alheio contra a vontade do seu dono.

Casa de educação.

Jeronymo Pereira Villar transferio o seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para a rua larga do Rosario, sobrado de dous andares n. 22; e participa não só aos Illms. senhores, pais de seus alumnos, como ao respeitavel publico, que as aulas estarão abertas no dia 8 de janeiro do anno vindouro de 1865.

Padaria.

Precisa-se de um amassador: na rua Direita numero 69.

— Aluga-se uma casa commoda na povoação do Monteiro: a tratar na rua estreita do Rosario numero 26.

Aos senhores pais de familia.

O padre Felix Barreto de Vasconcellos, com aula particular de latim na rua do Imperador n. 35, 1.º andar, continúa a receber alumnos de todas as classes, durante e depois das ferias. Tambem está disposte a abrir um curso de primeiras lettras e de francez, logo que haja numero sufficiente de alumnos para cada uma destas materias, e assim tambem a receber como internos alguns meninos, de cuja educação o quizerem encarregar. Os pagamentos serão por trimestres adiantados, e os preços declarados pessoalmente na occasião do ajuste para a entrada do alumno.

— O Sr. Antonio José Marques, que morou na rua do Padre Floriano n. 41, queira vir a praça da Independencia ns. 6 e 8 á negocio de seuinteresse.

— Na rua da Imperatriz padaria do Sr. Costa, se dirá quem precisa de uma escrava cosinheira para pequena familia.

— Precisa-se de um menino que sirva para pastorar umas vaccas: nesta typographia se dirá.

— No caes de Apollo n. 54 compra-se um escravo que seja bom boleeiro, moço e boa conducta, e uma escrava que entenda bem de cozinha e ensaboado, pois se pagará bem oseu merecimento.

— Precisa-se alugar um escravo preto que seja robusto e desembaraçado, para serviço leve e que não prejudica a saude, da-se-lhe comida e paga-se mensalmente segundo o que se convencionar: na rua Direita n. 45, loja.

A policia.

Os moradores da rua larga do Rozario
A policia pedem a sua attenção,
P'ra que haja de dar providencias
N'um certo sobrado de prostituição.

Já por diversas vezes temos chamado a attenção da policia para certos prostibulos que existem na rua larga do Rozario, afim de fazer obstar a que aquellas executoras da concupiscencia pratiquem tão immoderadamente aos olhos das illustres familias que lhe ficam fronteiras, actos que a nossa civilisação reprova. Porém a policia ha sido surda aos nossos rogos; porque até hoje não tem dado providencias.

Aquellas prostitutas prevalecendo-se de terem certa influencia para com algumas simi-autoridades, entendem, que são ellas quem devem ir se queixar das pessoas honestas, e poderem levar a sua lascivia ao zenith da depravação, e de janella escancaradas fazerem toda a qualidade de judiaria a homens e madamoesellas que por acaso chegam a janella. Sendo a rua do Rozario uma rua de muito commercio, e onde habitam muitas familias distinctas, não se devia consentir que alli morassem meretrizes; visto não se portarem com decencia e respeito á visinhança. Na Europa ha bairros propriamente destinados para estas mulheres publicas.

E se ha algumas que moram nas principaes ruas das cidades, é porque não abusam da autoridade policial, e sabem caprichar de maneira a não terem inveja de qualquer matrona, no que diz respeito ao seu procedimento exterior, e no decóro á sua vizinhança.

A'vista pois, do que acima fica exposto, pedimos ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que pela sua sisudeza e distincção se digne providenciar o que respeitosamente lhe solicitamos.

Os amigos do recato

— José Antonio Gomes Junior vai mandar para o prelo um novo systema de escripturação mercantil por partidas dobradas, demonstrando cada conta o debito e credito em conta corrente, e conta de tempo (letras ou outros titulos com vencimento fixo, a pagar ou receber); a caixa demonstra o dinheiro em ser, e as letras que o commerciante tem a pagar ou receber, por dinheiro tomado ou dado a juro, emprestimo ou compra de titulos, e finalmente o balanço geral demonstra o saldo por liquidar e por que titulos, quér a debito quér a credito, e de cada conta por si, e em totalidade, e qual o saldo feita a subtracção.

Contém mais esta obra uma taboa com numeros fixos, pelos quaes conhecido o preço de uma arroba (seja elle qual for) de qualquer genero, por uma simples multiplicação se conhece o importe de qualquer numero de arroba, libra e onças.

Subscreve-se a 2$ por volume, brochura, pagos na occasião da entrega, na loja de livros dos Srs. Guimarães & Oliveira, rua do Imperador, e em casa do autor (das 4 as 6 horas da tarde) rua do Destino n. 3.

Os senhores que antes de subscrever quizerem examinar dita taboa, caixa e balanço, afim de conhecerem a utilidade da referida obra, dirijam-se a casa do autor em qualquer dia, das 4 as 6 horas da tarde.

Attenção

Antonio Ferreira da Motta Braga avisa ao Sr. Luiz D. S. Moutinho, da cidade do Recife, que existe em seu armazem, na ilha do Jardim, em Barreiros, um fardo de fazendas que tem escripto o nome do mesmo Sr. Moutinho e mais as iniciaes J. M. L., cujo fardo embarcaram na barcaça *Neptuno*, propriedade do Sr. commendador Paulo de Amorim Salgado, da qual é mestre João Manoel Vieira, e foi embarcado no dia sabbado, 10 do corrente, ou segunda-feira 12.

— Peter Meferlen retira-se para fóra do imperio com sua familia.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Larangeiras n. 24.

— Precisa-se de um cozinheiro no Gymnasio Provincial.

— O Sr. Manoel Pereira de Andrade que costumava vender madeiras vindas pela via ferrea, tenha a bondade de apparecer na rua Direita n. 84, a negocio que não ignora.

— Todas as pessoas que tiveram algodão na prensa de Manoel Antonio Ribeiro e que foi queimado pelo incendio havido em março deste anno, na mesma prensa, queiram apresentar-se com os seus competentes titulos afim de se proceder ao dividendo que tem de tocar a cada um pela importancia do algodão salvado no escriptorio de N. O. Bieber & C. Successores, rua da Cruz n. 4, até terça-feira 21 do corrente, e não se poderá attender a reclamação alguma depois desta data, de quem não tiver entregue em tempo os ditos titulos.

Recife 19 de dezembro de 1864.

A. T. Peixoto de Abreu Lima.

— Precisa-se comprar um guarda-roupa que esteja em bom estado: quem tiver para vender, dirija-se a rua do Trapiche n. 26.

— Pede-se encarecidamente ao Sr. subdelegado de Jaboatão que lance suas vistas em um caixa d'agua que existe no engenho occorro, (um tal Thomaz), cujo monstro prosegue com tanta ostentação e escandalo, escarneceneo assim da moralidade publica, cumpre, pois, que o Sr. Jezuino da Silva Coelho, não só por amor da justiça e das leis, como por humanidade se condôa da sorte de algumas familias victim s desse verdugo

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre, para uma casa que só tem tres pessoas de familia: na rua de Hortas n. 130.

CASA DA FORTUNA AOS 10:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas de costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria, que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Boa-Vista, os seguintes premios:

Um quarto n. 1796 com a sorte de 6:000$000
Dous quartos n. 2468 com a sorte de 1:400$000.
Um quarto n. 2802 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 200$, 100$, 40$ e 20$

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da ultima parte da decima e primeira da decima primeira loteria a beneficio da matriz da Boa-Vista, que se extrahirá no dia 21 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios	6$000
Quartos	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$000
Meios	5$500
Quartos	2$750

Manoel Martins Fiuza

Curiôso.

O curiôso que teve a audacia de tirar uma porta de uma casa n'um sitio do Manguinho, tenha a bondade de torna-la a pôr no seu lugar, do contrario levar-se-ha ao conhecimento da policia.

— Compra-se uma taberna com psucos fundos sendo em bom lugar no bairro de Santo Antonio, que esteja bem afreguezada para a terra: quem tiver e quizer fazer negocio, annuncie.

O Dr. Caroline Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos ergãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Ricas correntes de aço para relogios: na rua Nova n. 20 e 24.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de familia: na mesma casa offerece-se um criado de muito boa conducta: na rua Velha n. 15.

— Precisa-se alugar um ou dous pretos para o serviço de refinação: na rua do Rangel n. 43.

O bacharel Wiltruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua de Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

Consultorio medico-chirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como tambem na chirurgica.

— Terça-feira 20 do corrente, na porta da ordem terceira de S. Francisco, dá-se esmolas aos pobres, por alma do fallecido Antonio José Pacheco e Silva.

— Precisa-se de uma ama para a cosinha de uma casa, prefere-se escrava: na rua Augusta n. 90

CLUB PERNAMBUCANO

A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 22.

Offerece-se um homem de 30 a 40 annos para feitor de algum engenho fóra da cidade, cujo tem grande pratica de plantação de cannas e seu cultivo: quem de seu prestimo precisar, dirija-se a rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 23 para tratar

— José Henrique da Silva precisa de um criado e qué seja bolieiro, e pode procura-lo na rua do Crespo n. 7 loja de Miguel José Barbosa Guimarres, ou no Pateo do do Carmo n. 15 em casa de Gabriel Antonio, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, ou na Passagem n. 24 junto a ponte grande.

Aluga-se

o terceiro andar da casa da rua Direita n. 36, o qual tem commodos para grande familia: a tratar no segundo andar da mesma casa, ou no Recife na rua da Cadeia n. 3.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

Dividendo.

Massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Os administradores estão autorisados a pagar o 1º dividendo de cinco por cento, devendo porém realisar se do dia 2 de janeiro proximo em diante, em virtude de ordem do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio. O pagamento será feito de meio dia as 2 horas da tarde, no escriptorio da rua do Vigario n. 21, primeiro andar.

— Precisa-se de um rapaz portuguez de 14 annos pouco mais ou menos, para caixeiro no Brejo da Madre de Deus; a tratar no largo da Assembléa n. 20.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

ILLM. SR.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tenlo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, todas teem tirado grande resultado; sou

De V. S. attento obrigado,
FRANCISCO FERREIRA PAES.

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

ILLM. SR.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.
Amigo certo, venerador e obrigado,
O brigadeiro
JOÃO RODRIGUES FEU DE CARVALHO.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

AUGUSTO GOLLATINO DE MELLO.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

ANTONIO BENTO VIEIRA.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas atharticos do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabellecido em tres dias, de sorte que estou no ffirme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

AGOSTINHO JOSÉ DA SILVA, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que. soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

ANTONIO HERMOGENES PEREIRA ROSA.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos, que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

RAYMUNDO NONATO S. DE THIAGO, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pululas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do Imperio, e no Rio de Janeiro, rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

CASA EM CACHANGÁ.

Aluga-se uma casa nova muito fresca com excellente sotão sita no Cachangá defronte do engenho Poeta: a tratar na rua do Crespo loja de Andrade & Rego.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

— Precisa-se de uma senhora habilitada, pelo menos, a ensinar bem primeiras letras, principios de musica e piano, e trabalhos de agulha, que queira ir para a companhia de uma familia, moradora n'um engenho proximo a uma das estações da estrada de ferro, leccionar tres crianças; garantindo-se tratamento e paga convenientes: a tratar na rua do Trapiche n. 13.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: na rua da Palma n. 41, taberna.

— Um rapaz brasileiro com pratica de caixeiro offerece-se para ser empregado em loja de fazendas, escriptorio, ou outro qualquer estabelecimento, dando fiador a sua conducta: quem precisar, procure na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Aluga-se a casa da rua da Matriz da Boa-Vista n. 4, caiada e pintada de novo, e com commodos para familia: a tratar na mesma rua numero 54, taberna.

— O senhor que no dia 12 do corrente mez dirigio-se a casa n. 4 da rua da Soledade, e pedio por emprestimo 4 cadeiras, 2 pares de lanternas, e 1 dito de jarros de flores, para os ditos objectos servirem para um festejo que pretendia fazer na igreja da Soledade, cujo não o realisou, tenha a bondade de os mandar entregar, pois ha pessoas que bem o conhecem, do contrario se represnetará á autoridade competente para tomar conhecimento do facto.

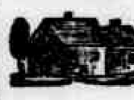
— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, preferindo-se captiva: na rua de Hortas n. 66, sobrado, paga-se generosamente.

— No largo da Santa Cruz n. 16, precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, que affiance seu comportamento, para caixeiro de taberna.

— Precisa-se de um homem que dê fiador a sua conducta para tomar conta do uma taberna por balanço, e entrando tambem com algum fundo se lhe dará a metade dos lucros e prejuizos que possam por acaso haver: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 140, defronte da estação da via-ferrea.

— Na rua do Crespo n. 19 se inculca uma ama de leite forra.

— Aluga-se um sobrado em Santo Amaro, com dous viveiros para peixe, baixa para capim, com algum arvoredo: a tratar na rua larga do Rosario n. 10.



Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugam-se as lojas n. 44, á rua da Aurora

MUITA ATTENÇÃO

Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras.
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38

A. W. Osborne.

— Precisa-se de um menino de idade de 14 a 16 annos, ou de um homem de idade para serviço de campo: quem a isso se quizer propôr, dirija-se ao sitio do Cafundó, na estrada de João de Barros.

Desappareceu

da loja da rua Nova n. 24 (exposição do gaz) um balaio côr de rosa, contendo um mantelete preto de filó de linho decotado, envolvido em uma toalha de labyrintho com as iniciaes A. D. C. V, e podendo succeder que estes objectos sejam offerecidos a venda, roga-se aquellas pessoas a quem dito offerecimento se fizer, o especial favor de fazer apprehensão dos referidos objectos, remettendo-os a dita loja ou mesmo dar noticia do que souber a respeito delles, que alem de se lhe gratificar se lhe ficará assas agradecido.

Roga-se

a pessoa que por engano levou da loja da rua Nova n. 24 (exposição do gaz) um balaio de côr de rosa, contendo um mantelete preto de filó de linho decotado envolvido n'uma toalha com pontas de labyrintho, com as iniciaes A. D. C. V, o especial favor de mandar entregar na mesma loja os referidos objectos que se lhe ficará agradecido.

— Precisa-se alugar uma ama para cozinhar e engommar, e que preste-se a comprar: na rua do Caldeireiro n. 12.

— Precisa-se alugar um escravo que seja bom cozinheiro: quem o tiver para alugar, póde dirigir-se a rua larga do Rosario, loja da Aurora n. 38, que se dirá quem precisa.

— Precisa-se de um caixeiro para loja de miudezas, que tenha muita pratica e dê fiador a sua conducta: quem estiver nesta circumstancia queira dirigir-se a rua larga do Rosario, loja da Aurora n. 38, que se dirá quem precisa.

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê ALDEA—. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados som ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos; portanto roga-se ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50. Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

— A aguia branca recebeu luvas de pellica.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava ou forra: na rua da Madre de Deos n. 36.

O bacharel Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

— Aluga-so a loja da rua dos Martyrios n. 2 a tratar na rua do Crespo n. 15.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar, lavar e coser, que seja forte; tambem um canoeiro que seja forro ou captivo: em casa do Sr. Cambrone em Santo Amaro.

— Aluga-se a casa da rua do Destino n. 8: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54, taberna.

— Precisa-se arranjar um homem de 30 annos, em alguma casa ou engenho para ensinar primeiras letras a meninos, ou para enfermeiro, do que tem pratica: quem de seu prestimo precisar, dirija-se a mesma rua para tratar, ou deixe sua residencia para ser procurado.

THESOURO DAS MÃIS
Providencia das crianças.

COLLARES ROYER

Electro--magneticos
CHAMADOS
COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador, chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Quem tiver um molegue de 14 a 16 annos para alugar, dirija-se a rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

— Ainda está para ser vendido o sitio da travessa do Remedio na freguezia dos Afogados n. 21: quem o pretender, dirija-se a rua de S. Francisco, sobrado n. 10.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Para a festa.

Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

Na rua estreita do Rosario n. 34

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

Para igreja ou capella particular

Vende-se um trono pequeno composto de quatro gradames e quatro banquetas proprias para altar: para ver e tratar, no aterro da Boa-Vista n. 82, loja de pintor.

Ao publico.

IRMANDADE DE SANTA CECILIA.

A mesa regedora da irmandade de Santa Cecilia erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento, faz ver ao respeitavel publico desta capital e as verdadeiras irmandades de Santa Cecilia no imperio que Franklin Pinto de Surbona e Manoel Joaquim da Encarnação Costa; tendo sido illiminados desta irmandade conservam em si os documentos, que os constituem irmão nosso: e para que em qualquer parte não gose das garantias que os mesmos documentos pedem, levo ao conhecimento das mesmas para que não contemple em seus actos como irmãos.

Recife, 16 de dezembro de 1864.

Marcelino Cleto Ribeiro Lima.
O secretario da irmandade.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia; prefere-se escrava: na rua estreita do Rosario n. 11, segundo andar.

PADARIA UNIÃO.

10 LARGO DO TERÇO 10

Esta **nova padaria** aberta ao publico (e perto da estação do caminho e ferro), acha-se montada com espaço mais que sufficiente para poder fabricar **com limpeza e aceio** toda a qualidade e quantidade de bolacha, pão, bolachinhas, biscoitos e todas as maças que se desejar a preços modicos e razoaveis.

O dono do estabelecimento não poupará exforços para bem servir ao publico e aos seus amigos e freguezes, asseverando-lhe desde já que só empregará farinhas escolhidas e das melhores que vierem ao mercado, ou das que receba de conta propria.

Ao publico em geral e aos seus amigos em particular pede que experimentem, para se convencerem do que assevera em seu annuncio.

Joaquim Caetano de Carvalho.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odosuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dons grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços azoaveis que costuma pedir o annunciante.

O BRADO MERCANTIL
Armazem de molhados
81—RUA DO IMPERADOR—81
Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que, estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos; como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia á outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempre o annunciante foi escropuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producto de seu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza, depois de serem fielmente cumprido as suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado á compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece expontaneamente seus serviços.

Julga desnecesario publicar a tabella dos preços de seus generos: são seus recursos garantia sufficiente de poder accompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

Prevenção necessaria.

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem.

O BRADO MERCANTIL
81-RUA DO IMPERADOR-81
Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Está occulta.

A pessoa que tem occulta em casa a preta Rufina, queira entrega-la quanto antes a seu senhor do contrario terá de soffrer as penas que a lei marca para quem tem escravos escondidos.

— Precisa-se alugar um sobrado de um andar e sotão que tenha commodos para familia, no bairro de Santo Antonio; a tratar na travessa do Vigario n. 1, escriptorio, primeiro andar.

O Sr. Costa da Utinga.

O Sr. Joaquim da Silva Costa vêm protestar contra quem rebater letras sua a meu favor superior a quatrocentos e tantos mil réis dizendo que só se responsabilisa por esta. Não tenho do Sr. Costa só esta letra, tenho mais outra de quasi tres contos, e outra de um conto de réis, sendo as duas ultimas provenientes de dinheiros a premio, e a primeira de menor quantia de transações de negocio. O Sr. Costa sabe mui bem que me acceitou estas letras, assim como devem saber seus companheiros, que seu protesto pela imprensa não é que exibe nem delle as pagar, nem de eu as rebater, esta difficuldade de tal rebate não vêm da duvida da verdade das letras, e da firma nellas postas, mas sim da difficuldade da cobrança. Pois o Sr. Costa só paga quando está com os pés na porta da cadeia, assim foi com o Sr. commendador Joaquim Francisco Paes Barreto; assim foi com os Srs. capitães José da Silva Cisheiro Guimarães e José Paulo do Rego Barreto, e assim foi até com o seu proprio sogro. Com isto tenho respondido, e as letras ainda não foram ajuizadas por não estarem todas vencidas, o que já agora não esperarei mais para demandar pelas vencidas.

Recife, 14 de dezembro de 1864.
Antonio Francisco Lins Wanderley.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.
Tem agua e pós dentificio.

Escravo fugido

Fugio no dia 2 de junho do corrente anno o escravo Joaquim, de 20 annos de idade, com os signaes seguintes: alto, magro, cara meia redonda, cor fula, com uma queimadura no rosto do lado direito, rendido de uma verilha, meio gago: pede-se aos Illms. Srs subdelegados da Varzea, Peres e Afogados, Passagem da Magdalena e mais freguezias, e aos senhores capitães de campo que apprehendam, que serão graticados pelo abaixo assignado, na rua do Pilar n. 23, primeiro andar.
Manoel da Silva Neves.

AMA.

No primeiro andar do sobrado n. 44 da rua da Imperatriz, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros: na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se uma carteira com duas faces para escriptorio: no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

— Compra-se uma vacca que tenha bom e abundante leite: na rua do Crespo n. 15, ou em Apipucos, na casa junto a do Sr. José Affonso.

— Compra-se um negão de meia idade, sem vicios nem achaques: nesta typographia se dirá.

Garrafas e vidros.

Compram-se vidros e garrafas vasias, que não sejam de azeite: na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Compra-se um negra moça e robusta que saiba engommar e cozinhar o ordinario de uma casa, não tendo vicios, e chega-se a preço, sendo que agrade por estas qualidades: quem tiver vá á rua do Hospicio n. 40.

— Compra-se uma preta de meia idade que cozinhe bem o diario de uma casa: na rua Direita numero 17.

— Compra-se uma taberna com poucos fundos, sendo em bom lugar no bairro de Santo Antonio, que esteja bem afreguezada para a terra: quem tiver e quizer fazer negocio, annuncie.

VENDAS.

Romance.

Vende-se na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, o romance Martim o engeitado ou Memorias de um escudeiro, obra do distincto escriptor Eugène Sue, autor das melhores obras conhecidas, pelo diminuto preço de 2$500 por 4 volumes em broxurá.

FOLHINHAS
Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em verso, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anedoctas. um inedito poema sobre as aventuras de um cosinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte e cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

— Vende se caixões vazios proprios para bahnleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

Assucar crystalisado da fabrica
2 de Julho
Na Bahia.

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos e 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba.

— Vende-se uma morada de casa terrea na freguezia de Santo Antonio: a tratar na rua Augusta n. 24.

Vinho do Porto especial.

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes, em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca—Rainha de Portugal—a 18$000 a caixa, e marca — Pedro V—a 16$; em porção far-se-ha um abate razoavel: no armazem de Ferreira & Matheus, junto ao arco da Conceição n. 66. No mesmo armazem ha tambem excellente vinho do Porto em ancoretas de 32 garrafas a 30$ cada uma, e em porção por menos alguma cousa.

NOVO RIVAL
LOJA DE MIUDEZAS FINAS
16—Rua do Queimado—16

Enfeites de cabeça.

Bonitos enfeites com laços 1$280.
Ditos ditos com laços e vidrilhos 1$600.
Ditos ditos com laços e frocos 2$.
Ditos ditos enfeitados com frocos na frente 2$500.
Ditos ditos ditos com cascarrilha 2$ e 3$.
Ditos ditos feitio de chapéozinho 4$.
Ditos ditos enfeitados e flor na frente 5$.
Ditos ditos ricamente enfeitados de flores para bailes e casamentos 8$.
Bonitas capellas para meninas e noivos a 1$, 1$500, 2$ e 4$.
Bonitos chapéozinhos ricamente enfeitados para baptisados 4$ e 5$.
Bonitas touquinhas de blonde de seda enfeitadas para baptisado 1$600 e 2$.
Sapatinhos de setim para baptisado 2$.
Ditos de merinó bordado idem idem 1$600 e 2$.
Riquissimas gravatas de ponta bordada para senhora 1$.
Ditas ditas com laços feitos idem 1$280, 1$600 e 2$.
Luvas de Jouvin enfeitadas para bailes e casamentos 3$.
Ditas ditas sem enfeites 2$.
Voltinhas de aljofares 1$, 2$ e 3$.
Pulseiras de aljofares e contas 640 rs.
Voltas grandes á Maria Pia 1$ e 1$600.
Ditas lapidadas mais pequenas 1$.
Bonitas fitas de sarja lisas e listradas de todas as côres proprias para enfeites de dous dedos de largura 400 rs. a vara.
Bonitas fitas de grosdenaples lisas de todas as côres proprias para laços e cintos de 3, 4 e 5 dedos de largura a 800 rs., 1$280 e 1$500.
Riquissimas fitas de grosdenaples lavradas, bonitos padrões e de todas as côres, proprias para laços e cintos de 3 1/2, 4 e 5 palmos de largura a 1$, 1$280, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.
Peças de cascarrilha de seda de diversas côres e larguras 1$200, 1$600 e 1$800.
Ditas ditas de seda de duas côres estreita e larga a 1$600 e 2$.
Ditas de fitas de velludo de differentes larguras a 1$, 1$280, 1$500 e 1$800.
Ditas de fitas de lãa para debrum de vestido 800 rs.
Ditas de fitas de linho para debrum de ditos 240 rs. e 320 rs.
Ditas com 25 varas de trancinha branca estreitinha lisa para bordar vestidos 400 rs.
Luvas de côres para montaria 500 e 800 rs.
Chicotes para montaria 640 rs., 1$280, 2$000 e 3$000.
Bolsas pretas para viagem 2$200.
Pentes de borracha para regaço 500 e 800 rs.
Ditos ditos dourados 1$.
Ditos ditos dourados com pedrinhas 1$600.
Ditos de concha esmaltado para segurar cabellos 1$000.
Ditos de dita com pedrinhas idem 1$ e 1$500.
Ditos de dita dourados e com pedrinhas idem 2$000.
Bonitas guarnições de pentes para segurar cabellos e marrafas dourado fino com cachinhos de uvas e pedrinhas 4$.
Pentes de borracha com costas de metal 1$.
Duzias de colheres de metal do principe para chá e para sôpa 1$800 e 3$200.
Ditas ditas de concha grandes 2$.
Caixinhas com 100 envelopes 640 rs.
Caixinhas com papel amisade pautado 600 a 640 rs.
Pacotes de papel de beira dourada 800.
Caixinhas de pennas caligraphicas 1$280 a 1$600.
Cestinhas de costuras muito bonitas com pertences 500 rs., 1$280, 3$, 4$, 5$, 8$ e 12$.
Neste artigo ha objectos de muito gosto para mimos.
Botões de punho a 200 e 800 rs.
Ditos com as armas imperiaes 1$280.
Bonitos quadros grandes com moldura dourada de varios santos, como, S. José, S. Antonio, o Bom Pastor, a Virgem com o Menino, a Ceia larga, Descimento da Cruz, fructas differentes, a safra do trigo, a safra das uvas e outros differentes de muito gosto para adorno de sala etc. a 5$.
Bonitos albuns para 12 retratos 2$ e 2$200.
Ditos ditos para 20 ditos 2$200 e 2$500.
Ditos ditos para 100 ditos 6$.
Ditos ditos de veludo para 100 ditos 10$.
Ditos ditos de marroquim Chagrain riquissima encadernação e papel de relevo para 100 rs.
Retratos a 15$, 20$ e 25$.
Bonitos albuns com sortimento completo de finissima perfumaria 6$ 8$.
Bonitas cestinhas com frasquinhos de extratos a 1$280.
Caixinhas com 6 garrafãozinhos de extratos a 1$.
Ditas com 12 garrafinhas de ditos 1$600.
Frasquinhos de varios extractos 160 rs., 200, 240, 500, 800 1$, 1$280 1$500.
Frasquinhos de essencia para lenço 1$500.
Garrafas de extratos finissimos 2$500, 3$ e 3$500.
Frascos d'agua de Colonia 400, 500 e 1$.
Garrafas de dita de dita 500 rs., 1$500, 2$000 e 2$500.
Frascos com vinagre aromatico de Venus para dôr de cabeça 1$000.
Frascos de oleo hilocome 720 e 1$000.
Frascos de oleo de babosa 400, 500 e 600 rs.
Ditos de banha franceza 600 e 800 rs.
Cópos de christal com banha franceza 1$280 e 1$500.
Sabonetes de bola grandes 280 rs.
Pacotes de pós de arroz 600 e 800 rs.
Escovas para dentes, 160, 320 e 480 rs.

Livros em branco.

Chegaram no ultimo vapor da Europa jogos de livros—diario e razão—de muito suporior qualidade: na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

TESTAMENTOS

Acha-se á venda os seguintes testamentos, obras proprias para entreter — do galo, da galinha, do porco, a peleja entre S. Miguel, uma alma e o diabo, da onça tygre, e do vigario feito em virtude do sonho parochial, a 160 rs. cada exemplar: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

— Vendem-se alguns caibros inteiros, e uma porção de travesões proprios para andaimes, e algumas cordas com pouco uso: quem precisar dirija-se a rua da Guia, padaria n. 56.

Novo deposito de sabão.

Acha-se aberto um novo deposito de sabão na rua do Rangel n. 34, na antiga fabrica italiana, aonde os freguezes encontrarão completo sortimento de sabão de todas as qualidades; assim como a vantagem que encontram para abreviarem a qualquer freguez por ser muito perto, e o diminuto carreto que tem de pagarem.

— Vendem-se thesouras de Guimarães para lojistas, cabelleireiros e costura: na rua da Cadeia do Recife n. 44, loja de ferragens.

— No escriptorio de Matheus Austin & C., rua do Trapiche n. 36, vende-se cadeiras de balanço americanas por preço muito commodo.

14—Rua Direita—14

Unico deposito do rapé Imperial do fabricante Isaac Esnaty; affiança a sua boa qualidade e ser superior ao rapé de Lisboa e ao rapé aréa preta, a prova faz fé: vende-se a retalho a 1$ a libra, e em porção de 10 libras para mais a 800 rs.: tambem abre credito aos compradores em conta corrente.

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades: em casa de Monhard & C., rua do Trapiche n. 48.

Vende-se

um cavallo castanho andrino, bom carregador baixo, e de bonita figura: na rua do Cabugá, loja de cera n. 5.

— Vende-se a armação do deposito da rua da Lingoeta n. 6, propria para fabrica de charutos e cigarros: a tratar na rua do Apollo n. 23.

Assadeiras

Assadeiras de porcelana de todos os tamanhos: na rua do Queimado n. 32, vendem Azevedo & Irmão.

Peneiras.

Receberam grande sortimento de peneiras de arame, proprias para padaria e pharmacia; na rua do Queimado n. 32, loja de Azevedo & Irmão.

Brides de Ipojuca

As verdadeiras brides de Ipojuca: vendem na rua do Queimado n. 32 Azevedo & Irmao.

Facas de cabo de unicorne e marfim.

Vendem Azevedo & Irmão, na rua do Queimado n. 32.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Espantosa pechincha.

Algodão superior largo com um pequeno defeito em uma das orelhas a 6$ a peça com 20 varas: rua da Madre de Deos n. 16, loja defronte da arda da alfandega.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	**Convalescencea de longas molestias.**
Fraqueza.	**Molestias escrofulosas.**
Anémia.	**Papeira.**
Chlorose ou ictericia.	**Obstrucção das glandulas.**
Menstruo.	**Humores frios.**
Affecções do utero.	**Humores brancos.**
Suppressões das regras e desordens na menstruação.	**Rachitismo.**
Affecção pulmonar e phthisic.	**Affecções cancerosas e syphiliticas.**
Molestias d'estômago.	**Febres typhoides.**
Gastralgias.	**Varioles, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos puizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	**Más digestões.**
Dyssenterias.	**Gastrites.**
Dôres d'estômago.	**Galtralgias, etc.**
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas*, *azidumes*, *falta d'appetite*, *pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	**Oppressões.**
A ictericia.	**Dôres de cabeca.**
Palpitacão de coracão.	**Irritacões de besiga e da matriz, etc.**
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preco de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABÉLONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* junto com a *cupahyba* pura, não nausen o estomaga.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhêas, mesmo as que resistiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

— Vendem-se duas casas terreas e um sobrado de um andar, sendo uma dellas sita na rua Imperial e outra na rua da Mangueira da Boa-Vista, e o sobrado tambem na rua Imperial, por preço commodo: a tratar na rua da Praia, com Lourenço Ribeiro da Cunha e Oliveira n. 76.

— Vende-se um sellim quasi novo, pois só servio uma vez, com todos os arreios, como tambem um par de botas brancas de montaria: na rua de Santa Isabel n. 9.

GAZ, GAZ, GAZ.
Recentemente chegado.
Primoira qualidade.
Na rua de Apollo n. 2.

CONSELHO DE AMIGO.

Deixai que os Hunos da civilisação vos preguem—economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima, necessita de maior agasalho: pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida!!! Fóra com as botinas e sapatos velhos; reforma-los á

45—Rua Dereita—45

Borzeguins francezes para homem	5$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e	6$000
Ditos para senhora	4$800
Ditos para menina	2$000
Sapatões esmaga cobra	5$000
Ditos de Nantes de duas solas	5$000
Ditos dito de sola e vira	4$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$400
Ditos de dita para meninos	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Sapatos de lustre para senhora a	1$000
Ditos para casa	500
Chinelas rasas do Porto	1$600

Nova liquidação de fazendas até o fim do mez, para fechar facturas vende-se muito barato, por ser o ultimo mez de festa, que os freguezes devem aproveitar: na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Fazendas especiaes para senhora.

Vende-se ricos cortes de vestido de lãa a Maria Pia para senhora de bonitas barras a 8$, 10$, 13$, 14$ e 16$ o córte: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende a 2$400

Cortes de chita de cores fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200; cassas de cores a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de cambraia de salpicos a 2$400.

Vende-se cortes de cambraia de salpicos a 2$400, 3$ e a 4$000 a peça, ditos de cambraia liza e fina a 3$500, 4$500, 5$500 e 6$, tiras bordadas para enfeitar vestidos e entremeios a 1$ e a 1$200: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Soutembarques a 7, 8, e a 16$.

Vende-se soutembarque de lãazinhas de cores para senhoras a 7$, 8$ e a 10$, dito de grosdenaple preto muito enfestado a 20$, 25$ e 30$: ricas capas de grosdenaple a 20$, 25$, 30$ e 35$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende alpaka de cores para vestido.

Vende-se alpaka de cores para vestidos a 360 rs. o covado, challes de lãazinhas a 1$600 e 1$280 dito de merinó a 4$500, ditos finos a 4$500, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas a Maria Pia a 500 rs.

Vende-se lãazinhas a Maria Pia para vestidos, com palmas de seda a 500 rs, o covado, ditas de cores a 320, 400 e 500 rs, ditas lizas de cores para capas e vestidos a 560 rs. o covado, casemiras para capas de senhora a 1$800, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240, 280 e 320 rs.

Vende-se chitas de cores fixas a 240, e 280 rs. o covado, ditas francezas a 320, 360, 440 e 500 rs. e covado, percallas para vestidos finos a 500 e 560 rs. o covado, camisinhas para senhora a 1$, 1$600 3$ e 4$500, gollinhas para senhoras e meninas a 240, 320 e 500 rs., enfeites para cabeça a Maria Pia a 1$, 1$400 e 2$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56.

Balões americanos para senhora.

Vende-se balões americanos, os melhores que tem vindo ao mercado, de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$ e 3$500 e 4$, ditos de brilhantina e musselina a 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassas da Arara a 280, 320 e 400 réis o covado.

Vende-se cassas de cores a 280, 320 e 400 rs. o covado, lenços de seda a 800 e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas para homem.

Vende-se cortes de calças de brim para homem a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 3$500 e 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita para homem de todas as qualidades.

Vende-se palitots de brim de cores a 2$, 2$500 e 3$, ditos branco a 2$500, dito de linho fino a 5$, ditos de alpaka de cores e brancos a 5$, ditos de meia casemira a 4$500 e 5$, ditos de casemira a 6$, 8$, 10$, 10$, 16$ e 20$, ditos de panno fino preto a 8$, 10$, 14$, 16$, 20$ e 30$, calsas de brim de cór a 2$ e 2$500, dita de dito branco a 2$ ditas dedito de linho a 3$500 e 4$, colletes de cores a 2$, de brim a 2$500, de casemiras de cores e pretas a 3$500 e 4$, calsas de casemira a 5$, 6$ e 8$, de meia casemira a 3$ e 3$500, camisas francezas a 2$ e 2$500, de linho inglezas e pregas largas a 3$ e 3$500, gravatas de todas as qualidades de 500, 800, 1$ e 1$400, collarinho de todos os tamanhos e muito bem feitos, para liquidar por ser tempo de festa: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas para cama a 2$.

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 5$, chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende madapolão enfestada a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestada a 4$ a peça, dito inglez de 24 jardas de n. 30, a 6$, de 1 a 5$500, n. 250 a 6$500 e 7$500, n. 5 8$500, 9$000, R. D. P. 10$, ZZZ 11$, n. 20, dito a 14$ a peça: algodãozinho marca s a 5$500, dito carne vacca a 7$, dito dsmestico a 7$500, dito pau ferro a 8$, dito SL9 a 10$, dito T a 10$ e 12$, dito sicupira a 8$500, para liquidar, na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Palitots de alpaka.

Vende-se palitots de alpaka preta de 3$ e 3$500, ditos finos de cordão, lizas e brancas a 4$: rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Ao baroteiro da rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se seroulas a 1$280, ditas francezas a 1$600 e 2$: e outras muito boas fazendas que o freguez encontrará na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Para a festa.

Queijos frescos a 3$, passas novas em quartos a 2$, e a libra a 400 rs., figos a 160, marmelada a 300 rs. a libra, azeitonas a 1$800 a ancoreta, a garrafa a 320, manteiga ingleza flor a 900 e 800 rs., dita franceza a 640, chá miudinho a 2$600 e 3$, café 1ª sorte a 280 a libra, e 8$400 a arroba, de 2ª sorte a 240 a libra e 7$500 a arroba, arroz a 100 rs. a libra e 3$ a arroba, toucinho alto a 280 a libra, stearinas a 620, palitos para dentes a 140 o masso, do gaz a 200 rs., chouriças a 640 rs. a libra, gomma a 120, sabão massa a 200 rs., sal em potes de vidro a 440, concervas a 400 rs., latas com bolachinha a 1$400, aletria e talharim a 400 rs. a libra, cerveja branca e preta a 560, vinho fino do Porto engarrafado a 1$120 e 800 rs., branco para missa a 500 rs., tinto de Lisboa a 360 a garrafa e 2$600 a canada, da Figueira a 440 e 3$200, azoite doce a 600 rs. a garrafa, de carrapato a 260, vinagre a 200 rs., gaz a 480: no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

Moinho de pedra para milho.

Grande porção destes excellentes moinhos, são chegados a rua da Cadeia loja de ferragens Bastos, os quaes se vendem o mais barato possive

AS ARMAS!

O GRITO DA GUERRA JA' SE FEZ OUVIR.

LA VAI BOMBA!

SENTIDO.

O

BALIZA

VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.

Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.

Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.

Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.

Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.

ADVERTENCIA.

Antes de entrar na materia o inconsavel Baliza não póde prescendir de fazer o seu *signal de horrôr* as doiradas corôas e mal feitas mitras dos falsos apostolos do progresso, inimigos do povo e chupadores do sangue da humanidade.

A detestavel sede de oiro tem obseccado seus corações de vampiros.

Querem fazer fortuna com a rapidez do corisco—não sabem ter fé nem esperar.

— São os perfeitos unos da civilisação.

Malditos sejam elles--já que não é possivel ao Baliza pôr-lhes as mitras na cabeça os baculos na mão e os sapatões *esmaga cobras* nos pés e expol-os ao publico por tres dias.

ORDEM DO DIA.

N'esta casa não se illude ao povo—os pesos estão aferidos—a balança é do melhos fabricante—e os generos, partindo do soffrivel até o optimo, podem ser escolhidos a vontade por todos, desde o pobre agoniado *Clarim* até o mais alto General.

Não sendo o agrado e a sinceridade predicados que sómente tivessem chegado para bico da domesticada e encantadora *aguia branca*, estão dadas as mais terminantes ordens para que d'ora em diante se redobre as attenções para com todos os freguezes, de forma que se opere a mais perfeita *liga* de enteresses reciprocos, a fazer inveja a todos até ao proprio *cavalleiro* da esquina da rua Nova.

Quando ao dispontar da *brilhante, aurora* ou da *aurora brilhante,* fizer ouvir o garboso *gallo vigilante*, com aquella bisarria que lhe é propria, o seu canto sonoro, signal de chamada dos amaveis freguezes e predilectas *freguezas*, tambem o solicito Baliza estará prompto em ordem de marcha, agradavel como *a aguia branca*, diligente como o *gallo*, grave como o *propheta*, no mais perfeito e continuo movimento, servindo a todos, e a todos contentando.

ADDITAMENTO.

Os preços do grande sortimento d'este magnifico armazem, se acham consideravelmente reduzidos, e a respectiva tabella deixa de ser publicada por que *a alma do negocio é o segredo*. Os freguezes reconhecerão em vista do objecto que pretender que o preço que se lhes pedir será tão rasoavel que nenhuma reclamação offerecerão. Venham todos a

RUA DO LIVRAMENTO 38

AO GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DO

BALIZA

PROPRIEDADE

DE

M. PEDRO DE MELLO.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, fixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loje do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutambarques por serem lisas e de cores muito delicadas a 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda a 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda a 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão vende para luto.

Vendem-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre, tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos. capas, paletots, calsas etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lizas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão à rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão.

Vende-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só a 500 rs. cada par, ditos com gollinha a 800 rs., gollinhas à 400 e 480 rs., de filó a 240 cada gollinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordada a 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas a 640 cada par, camisa com manguitos e gollas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos á soutambarque.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão.

Na loja do Pavão vende-se moder-nos manteletes de grosdenaples a imitação de capas, as quaes sao bastante compridas; assim como tem um sortimento de capas pretas as mais modernas que ha no mercada, sendo ricamente bordadas. Ditas enfeitadas tudo por preço commodo: na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As modernissimas lãazinhas de uma sò cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 r.s o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60 de Gama & Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competento sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Camisinhas a 1$000.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavao, rua da Imperafriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para meninas.

Vendem-se ós mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitados á Maria Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita barata.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacos de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno de linho a 700 rs. o covado.

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lençóes, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Economia do Pavão.

Vende-se para acabar, uma porção do retalhos de lãas e cassas de todas as qualidades, e por preços muito em couta; quem tem economia é que póde apreciar: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Madapolão a 7$000, só na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão muito encorpado, tendo 20 varas cada peça, com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, ditos muito finos a 8$, 9$ e 10$000. E' pechincha, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$000.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza.

Vendem-se finissimos cortes de chita franceza, com 12 covados, tendo, padrões escuros e alegres de cores fixas pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cobertores a 1$800.

Vendem-se cobertores de 2 faces, sendo bastantes grandes, pelo barato preço de 1$800 cada um; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz numero 60.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$000 tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$, e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada, fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãa a 4$000.

Vendem-se cortes de lãas garibaldinas, matisadas e de quadrinhos, tendo 12 covados cada corte pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; isto na loja de Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 libra.
Eigos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO

DE

NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 --RUA NOVA-- 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.»

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia. alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconvemente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos— mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — E esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga**.

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga**. O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

— Vendem-se o 1° 2° e 3° tomos das biographias de alguns poetas e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello; obra que todo Brasileiro, e mormente todo o Pernambucano deve conhecer e dar a ler a seus filhos: na rua do Imperador n 4.

Vinho do Porto engarrafado

Vende-se superior vinho de Porto denominado D. Pedro V e rainha de Portugal, em caixinhas de uma duzia de garrafas; na rua da Cadeia do Recife n. 66, armazem de Ferreira & Matheus.

Bixas de Hámburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a........	200
Miadas de linha froxa para bordar a....	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a........	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a...	200
Libras de aréa preta muito superior a...	100
Frascos de superior macaçá oleo a....	100
Ditos de dito perola a........	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e........	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida........	400
Ditos de banha muito fina a........	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis........	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e........	400
Novellos de linha com 400 jardas a......	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a........	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a........	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a........	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis........	400
Varas de bicos francezes, superiores a...	40
Opiata para dentes da melhor que ha a..	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a........	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a..	60
Caixas com 4 paneis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a......	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$000
Bonecos de chôro muito bonitos a......	100
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a........	80
Frascos de oleo Philocome superior a...	600
Ditos com superior tinta a 320 e........	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a	60
Duzias de botões encarnados para vestidos a........	200

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, o melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.
Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão telharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$000.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho mascatel de tetuba, a garrafa a 1$000.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.
Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.
Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.
Nozes, a libra 160 rs e arroba a 4$000.

Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.
Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Folha de Flandres.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2, cáes do Ramos, superior folha de Flandres: ha ver e tratar na mesma fabrica.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

NEM COROAS É NEM MITRAS

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sebrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista o Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 sem o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Dsce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

NOVIDADES.

Queijos do Alentejo, ditos das ilhas o mais fresco que se póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento, ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambem proprias para mimo de 800 1$500 cada uma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 4.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Algario n. 3.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matos, armazem do Sr. Avilla, defronte o trapiche algodão.

Vinho do Porto superior

em barris do oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Albuquerque Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade: á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de moriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e miudas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdys.
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas de gosto.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

GRANDE FEIRA DE

FAZENDAS BARATAS.

Chapéos de palha enfeitados para senhoras e meninas de 6$ a 10$.
Bonitos vestidos de lãa com barra a Maria Pia a 18$.
Cortes de ditos dita estampados finos a 6$800.
Capas de grosdenaple preto bem enfeitados a 25$ e 28$.
Soutembarques e capas brancas bordadas a 10$.
Organdys mimo do céo de lindos padrões a 1$.
Grande e variado sortimento de chitas largas de 300 a 500 rs.
Bramante de linho de espantosa largura a 2$500 rs.
Admiravel sortimento de gravatas de seda a 320, 400 e 480 rs.
Na rua do Crespo n. 1 junto ao arco de Santo Antonio.

Loja do barateiro!

ATTENÇAÕ EXCELLENTISSIMAS SENHORAS

Chales de renda de muito bom gosto.

Excellentissimas
Excellentissimas

Chales de renda de muito bom gosto.

Para missa do gallo

A loja da rua do Crespo n. 17, de José Gomes Villar.

Recebeu de Paris chales pretos de renda o que ha de mais chique, para as Excellentissimas senhoras levarem

A missa do gallo

com os seus vestidos brancos, pelo preço de 15$ e 20$!!! admiravel pechincha!
Vestidos a Maria Pia de diversas qualidades, casacões, capas e soutembarques.

VARIADO SORTIMENTO

DE

FAZENDAS BARATISSIMAS

N. 10--Rua do Crespo--N. 10

Cortes, vestidos de cambraia, branco com lista, finos á 8$500.
Soutambarques pretos ricamente enfeitados 25$000
Organdys d'uma só côr, fazenda moderna á 800 rs.
Grande variado sortimento, chitas largas de 280 á 500 rs.
Bramante de linho, espantosa largura á 2$400.
Cortes de vestidos de linho de flores á 15$000.
Um completo sortimento de chapéos francezes á 8$500.
Na rua do Crespo n. 10, loja do Principal Barateiro.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40--RUA DO QUEIMADO--40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e.	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. .	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

O VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudos esporões nunca os offenderá, antes os agraciará na mesma conformidade, para que o Baliza, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palinhas á seu ninho; e o Gallo ficara em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.

Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.

Ricas caixas com estejo, contendo todos os pertences para homem.

Riquissimas voltas fingindo perola.

Ditas com lacinho de fita.

Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.

Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.

Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.

Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.

Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.

Flôres muito finas para noivas.

Luvas enfeitadas e meias de séda para noivas.

Chapéosinhos, sapatinhos e meias de séda para baptisado.

Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.

Camisinhas e golinhas para senhora.

Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.

Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.

Luvas de pelica branca e de côres.

Cascarrilhas de bonitas côres.

Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.

Transelins de cabellos e de retroz para relogios.

Papel amisade e de outras qualidades.

Bolsas para viagem.

Entremeios e babadinhos de lindos padrões.

Lencinhos de linho bordados.

Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.

Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.

Thesouras e canivetes de todas as qualidades.

Grande sortimento de sabonetes.

Lindos vasos com banha para offerecimentos.

Caixinhas com seis frasquinhos.

Essencias de todas as qualidades.

Agua verdadeira Florida.

Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.

Pomada fina de todas as qualidades.

Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.

Sabão inglez em páos grandes e pequenos.

Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.

Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.

Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.

Pentes de tartaruga para senhora.

Ligas de séda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencinar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$ 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço d 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo u. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de mindezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.

Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.

Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.

Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.

Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.

Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.

Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.

Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.

Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.

O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.

Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.

Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.

Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.

Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.

Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.

Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.

Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.

Capachos redondos muito finos a 500 rs.

Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.

Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.

Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.

Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.

Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.

Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.

Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.

Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.

Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.

Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.

Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.

Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.

Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.

Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.

Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs

ENFEITES A MARIA PIA.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu novos gostos de enfeites a Maria Pia, com plumas de froco no frente, obra muito delicada, assim como tambem tem de muitas mais qualidades, riquissimos sintos de fita larga de chamalote com fivelas, tambem largas esmaltadas de pedras, riquissimas fitas largas de chamalote lavradas, proprias para fazer sintos de pontas cahidas; finalmente tem grande sortimento de miudezas finas, que só a vista faz fé: na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

Libras esterlinas.

Vende-se quem as quizer comprar no armazem n. 33, da rua da Praia, se dirá quem as vende.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

N vos albuns.

A aguia branca acaba de receber outra encommenda de bonitos e bem encadernados albuns de capas de velludo, massa, tartaruga e marfim, alguns dos quaes com microsropio para augmentar o tamanho dos retratos, continuando a serem vendidos pór preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Galanterias para festas

A aguia branca não cessa de encommendar do que ha de melhor e mais agradavel, e por isso acaba de receber diversas figuras e vasos de pé de pedra com fina banha, assim como bonitos frascos de excellentes extractos e lindas caixinhas de madeira envernisada com finas perfumarias, tudo mui proprio para presentes de festas etc., havendo dinheiro dirija-se o pretendente a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Anil fino para engommado

A aguia branca na rua do Queimade n. 8, recebeu globulos de anil fino e frasquinhos com essencia de dito para engommados.

Outros enfeites.

A aguia branca acaba de receber por este ultimo vapor um novo sortimento de bonitos e delicados enfeites de moldes inteiramente novos e de um apurado gosto, assim pois compareçam os pretendentes munidos de dinheiro e com disposição de gastar: na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Pequenos pentes de tartaruga.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, receceben novamente esses pequenos pentes de tartaruga que por suas qualidades de pequenos, lisos, bonitos e bem feitos tanta estima tem merecido para as senhoras segurar o cabello quando atado; a aguia branca porém avisa aquellas pessoas que os haviam encommendado e a quem mais queira aproveitar a occasião de os comprar continuando a serem vendidos pelo mesmo preço de 4$ cada um.

Estando brancos ficam pretos

O bom resultado e o rapido effeito que produz a tintura de chromacoma, e mesmo o facillimo modo de applicar tem se tornado mui conhecido e apreciada por todos que usam della e por conseguinte augmentado a extração, pelo que a aguia branca mandou vir mais o novo sortimento que acaba de receber constando elle de

Caixas com chromacoma para tingir os cabellos.

Frascos com coloricoma para lustrar ditos.

Ditos com hydrocallethrichina para limpar ditos

Ditos com oryxhromantina para limpar as unhas

Sabonetes brancos para lavar os cabellos.

Pomada callicomiphila para dar cheiro aos ditos sem offender a preparação feita.

Sapatos de marroquim dourado para bailes.

Esses sapatos do grande tom vendem-se unicamente na rua do Queimado loja da aguia braia n. 8 a 6$ o par.

Meias finas para senhoras gordas

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Esponjas finas para rosto

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonecas

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 28 recebeu riquissimas bonecas enfeitadas tanto de louça como de seJa, finalmente são muito proprias para dar de mimo a qualquer menina. Assim como tambem recebeu riquissimos enfeites a imperatriz cousa de muito gosto o qual se vende barato; quem duvidar mande buscar para ver o gosto

ATTENÇÃO.

Vende-se um mulato de 25 annos de idade, perito mestre de alfaiate e bom copeiro: na rua das Larangeiras n. 18, segundo andar.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento. para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra par te

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.

Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.

Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.

Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.

Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.

Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.

Linguiças, chouriços e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.

Chouriços e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.

Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.

Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.

Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.

Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.

Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.

Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.

Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.

Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.

Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,

Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.

Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.

Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.

Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.

Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.

Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.

Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.

Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.

Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.

Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.

Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.

Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.

Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.

Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.

Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.

Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.

Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.

Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.

Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.

Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.

Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.

Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.

Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.

Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.

Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.

Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.

Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.

Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.

Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.

Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.

Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.

Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.

Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.

Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.

Vassouras de escova para esfregar casa a 320

Nozes muito novas a 160 rs. a libra

Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.

Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.

Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.

Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.

Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.

Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.

Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.

Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.

Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs.

Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.

Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.

Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.

Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.

Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.

Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.

Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.

Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.

Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.

Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.

Matte excellente chá para os navegantes a 200 rs. libras.

AGENCIA
DA
AGENCIÃ LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tacha de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Vende-se

superior farinha de mandioca, a bordo dos brigues escunas *Principe, D. Affonso* e *Não Sei*, atracados ao caes do Barão do Livramento: a tratar a bordo, ou no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar, escriptorio de Palmeira & Beltrão.

— Vende-se canos de barro para esgoto de telhados: na rua do Rangel n. 4.

SORTIMENTO PARA A FESTA

SÓ NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservativo !!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.

Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.

Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.

Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.

Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.

Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.

Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.

Passas novas a 480 rs. a libra.

Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.

Massas para sopa a 480 e 440 rs. a libra.

Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.

Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.

Idem perola miudinho a 2$300, 2$000 e 3$000 a libra.

Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.

Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.

Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.

Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.

Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.

Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.

Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.

Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.

Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.

Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.

Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.

Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.

Massa de tomate a 600 rs. a libra.

Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.

Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.

Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.

Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço: a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

Vinho de Porto.

Vende-se superior vinho do Porto, em barris de vigesimo, em casa de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

Bordados finos.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu bordados de cambraia transparentes muito finos, que tanto serve para camisas como para vestidos e saias de senhora, pois que isto foram amostras que só a loja da Aurora foi quem recebeu destas fazendas: qualquer senhora de bom gosto que protender usar destes modernos bordados, queira mandar quanto antes comprar, pois chegaram poucos e estão se acabando.

LINDOS ENFEITES

Para senhora a Maria Pia e a Garibaldi.

Chegaram para as lojas do Beija Flor lindos enfeites a Maria Pia e a Garibaldi, os melhores e os mais lindos que tem vindo por serem de gostos novos: nas lojas do Beija Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Sintos para senhora a Maria Pia.

Chegaram tambem lindos sintos com tivelas de pedra a Maria Pia, os mais lindos e mais modernos que tem vindo: só nas lojas do Beija Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Pentes de tartaruga.

Lindos pentes de tartaruga para atar cabello os mais modernos por serem chegados pelo ultimo vapor: só nas lojas do Beija Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Um confeito e especifico para expellir os Vermes.

Pastilhas Vermifugas DE KEMP.

Os meninos ás pedem á gritos, porque ellas são de cheiro, sabor e cór agradaveis. A elegancia, a seguridade de acção, o inoffensivo das

Pastilhas Vermifugas de Kemp

A PAR DA SUA

Composição exclusivamente Vegetal,

são estas pois as suas melhores e mais completas de todas as recommendações que se possa fazer e com justa razão as collocão na categoria d'um favorito universal.

A superioridade das

Pastilhas de Kemp

sobre todas as preparações destinadas para o mesmo fim é devido á sua simples composição áo seu aroma agradavel e á rapidez e infallibilidade com que alcança a destruição total das

LOMBRIGAS.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a bellza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quslaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Vende-se

uma armação já desarmada e os seus utencilios de taberna, tudo por barato preço, a vontade dos compradores: na Soledade rua de João Fernandes Vieira n. 64.

GRANDE NOVIDADE.

Só no Vigilante.

Riquissimos enfeites de todas as qualidades para senhoras e meninas, chegados hoje da alfandega.

Sintos

Riquissimos sintos de fita larga e estreita com fivelas grandes e pequenas, com brilhantes falsos, cousa de muito gosto.

Albuns

Tambem chegaram os riquissimos albuns para 50 retratos, com capa de tartaruga e de marfim, cousa muito chique: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio da casa do major Antonio da Silva Gusmão o seu escravo pardo de nome Luiz, conhecido por Luiz Monteiro, idade 24 annos, pouco mais ou menos, bastante alto, secco, bem parecido, pernas compridas, cor clara, cabellos cachiados, canhoto, e o principal signal é ter em cima de cada mão uma estrella azul e tres pintas tambem azues, formando um triangulo em cada lado do rosto, é official de pedreiro. pintor e caiador: portanto roga-se ás autoridades policiaes, assim como aos senhores de engenho e proprietarios aonde elle for trabalhar, intitulando-se forro, tanto nesta provincia como fóra della, que o faça prender e remetter ao sobredito senhor, que pagará todas as despezas, assim como a quem o conduzir dará uma boa gratificação.

— Fugio sabbado 26 de novembro proximo passado o escravo pardo de nome Antonio, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: magro, altura regular, rosto comprido, não tem barba e com bastantes marcas de bexigas, falla branda, foi escravo e cria do Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque do engenho Araguari da freguezia de Barreiros, empregava-se nesta cidade em vender agua, porém aos domingos e dias santos andava calçado, de paletot branco, chapéo do chile e bengalinha fina, consta que se intitulava de ser livre, quando fugio disse a algumas pessoas a quem vendia agua, que seguia para Barreiros, e que somente voltava depois da festa do natal: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehenderem e mandarem entregar na rua do Queimado n. 77, a Alexandre José da Silva, que recompensará com 50$.

— Fugio do abaixo assignado, no dia 4 para 5 de dezembro, o escravo André, crioulo, de idade 34 annos pouco mais ou menos com os signaes seguintes; baixo, grosso, quando anda entorta os dedos dos pés para fóra, que chega quasi a tocar com o calcanhares um no outro, é natural da villa do Pão d'Alho, onde fugio; quem o pegar e o levar em casa de seu senhor morador na mesma villa com padaria será bem reconpensado.

Antonio Antunes da Silva.

— Na noite de 15 do corrente mez desappareceu de Santo Amaro de Jaboatão o escravo cabra de nome Henrique, que representa 22 annos de idade, cujo escravo é de estatura baixa, tem uma cicatriz em uma das faces, proveniente de um couce de cavallo, não é barbado, fallas mansas, é carreiro, presume-se que o mesmo tenha vindo para esta cidade, onde existe a mãi; e portanto o abaixo assignado pede a captura do mencionado escravo e a sua entrega ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, a quem deu autorisação para satisfazer a quem o pegar.

André Ferreira de Souza.

— Fugio o escravo João que representa ter 36 a 40 annos, calvo, alto, bastante ladino, usando de tanga por cima da roupa, costumando a estar sempre embriagado, é conhecido por João Grande, ou João Muniz: quem o pegar leve a rua da Cadeia do Recife n. 64, que será gratificado.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Ha uma aranhasita que encontramos em toda a parte, nos cortinados, nos livros, nos armarios, nos vestidos de lãa e que esmagamos desapiedadamente sem nos acudir ao pensamento que destruimos o mais implacavel inimigo dos insectos parasitas que tanto nos incommodam.

Se protegessemos esta aranha em lugar de a destruirmos, não teriamo que receiar da pulga, que o homem o mais elegante está sujeito a levar para casa, nem da traça, que não respeita as bellas cachemiras da India, porque em sete ou oito dias é capaz de as reduzir a crivos.

O bichinho de que fallamos não é maior do que um grão de semente de cravo e tem só dous olhos, emquanto que a verdadeira aranha, com a qual offerece semelhanças á primeira vista, tem seis a oito.

Reconhece-se facilmente pela dureza da fronte por oito pernas robustas, cobertas de pêllo preto e terminadas por unhas luzudias e agudas, pela bocca armada de queixadas consistentes e cortantes e principalmente pelo seu andar rapido e sem timidez.

Se alguma presa se apresenta, ou se algum perigo a ameaça, galga em um segundo um espaço immenso, relativamente ao seu pequenino corpo, e então ou está fóra de perigo ou a braços com o insecto que quer combater. Avança, ou antes, arremessa-se sobre elle a maneira do lacrão e do caranguejo, sem lhe importar de que lado está e sem ter necessidade de voltar-se. Tanto anda para diante, como para traz, como para os lados; colhe a presa nas garras, estripa-a com as mandibulas, e por fim devora-a a maneira do tigre, acocorando-se sobre ella.

* * *

Lê-se no jornal *Vigie de Cherbourg*:

Um pobre artista de uma communa suburbana da nossa cidade, não tendo nada para dar a seus filhos, correu a enforcar-se.

Junto de si deixou a seguinte carta dirigida a sua familia:

Meus caros filhos, não tendo dinheiro para vos dar, enforco-me no interesse de vossa felicidade futura. Logo que eu esteja enterrado, *dividi entre vós a minha corda.*

* * *

O imperador Napoleão elevou ultimamente á dignidade de senador M. Persil, antigo ministro das Justiças no reino de Luiz Felippe.

A *Union* recorda que M. Persil, sendo em 1830 deputado, foi um dos commissarios encarregados pela camara de accusar na camara dos pares, constituida em tribunal, os ministros de Carlos X.

M. Persil pedio a pena capital para os ministros por terem posto Paris em estado de sitio, em 1832, sendo procurador geral de Paris, sustentou no tribunal real a legalidade do estado de sitio em que a capital da França foi posta pelos ministros daquella época.

Voltando á vida privada em 1848, foi em 1852 nomeado conselheiro de estado e ultimamente senador do imperio.

——

Lê-se na *Carrespondencia Russa*, de S. Petersburgo:

Em nove dias a cidade de Simbirsk foi destruida e dizemos destruida porque toda a cidade ficou reduzida a oitocentas e setenta casas ou cabanas do bairro habitado pela gente pobre, unico que as chammas pouparam.

De 25 de agosto a 20 de setembro o incendio deu volta a cidade.

Nos dez primeiros dias os habitantes, habituados a estes tristes acontecimentos, attribuiam a imprudencia os incendios que successivamente se manifestava. Porém no dia seguinte encontrou-se em casa do negociante Belafin uma caixa de lata com polvora e um sacco de chumbo com esta inscripção: *Londres.* Ao lado deste sacco estava um papel fechado com esta inscripção: *Não abraes.* O papel estava cheio de polvora.

Não era preciso mais para derramar o terror na povoação, porque se via que os incendios não eram obras do acaso, mas sim o resultado premeditado de manobras tenebrosas.

A autoridade nomeou logo uma commissão para descobrir os autores dos sinistros, e chamou a toda a pressa das aldeias visinhas dous batalhões e as companhias de atiradores do regimento de infantaria de Samara.

Os habitantes, comquanto extenuados pela fadiga, prestaram-se a patrulhar de concerto com a tropa.

Comtudo, nos dias seguintes multiplicaram-se os sinistros, e um terrivel temporal, dispersando o incendio sobre toda a cidade poz em chammas a cidade e a floresta.

Apoderou-se o terror dos espiritos e espalhou-se o boato de um ataque projectado contra os habitantes.

Fallava-se dos polacos; fallava-se tambem do regimento de Samara, dizendo-se que, descontente do acolhimento que teve na povoação, tinha causado todas aquellas desgraças.

Correios enviados para todas as cercanias convidavam os camponezes para trazer pão aos habitantes da cidade, que começavam a sentir falta de viveres.

Nenhum camponez acceitou dinheiro pelas provisões que traziam, alguns de aldeias muito distantes.

Um clarim do regimento de Samara, surprehendido no momento em que lançava fogo a uma granja, foi julgado em conselho de guerra e logo fuzilado.

Um outro soldado da meia companhia dos invalidos foi egualmente condemnado e fuzilado.

Continuaram as investigações tendo os autores, descobertos destes a mesma sorte.

Ha a lamentar-se a morte do alferes Mézénoff, morto pela multidão, na occasião em que muitos soldados do regimento de Samara eram maltratados.

A' 3 de setembro houve duas explosões na praça da cathedral, sem que se podesse descebrir a causa.

Na manhãa seguinte foram devoradas pelas chammas mais trinta casas.

Os habitantes acamparam n'uma planicie.

Os incendiarios espalharam-se pelas aldeias e todas as noutes se vê o horisonte illuminado com sinistra claridade. »

Parece incrivel que o espirito da destruição se apresente assim em tão terriveis proporções!

——

Lê-se no *Portuguez* sobre a extincção das formigas o seguinte:

Diz o Sr. Carlos Spangemberg, no jornal *Germania*, de Petropolis, que o kerosene é um remedio efficacissimo contra as formigas, empregando-o pela maneira seguinte:

Deite-se nos canaes que conduzem as panellas, duas ou tres canadas d'agua, uma e um quarto ou uma e meia garrafa de kerosene, conforme o tamanho da panella, e depois disto uma ou duas canadas d'agua, e ás ninhadas na panella serão extinctas.

Sobre formigueiros á flor da terra deite-se tanta agua que a ninhada nade e depois cerca de uma colherada de kerosene, que mata toda a progenie.

Ainda ha pouco, diz o mesmo senhor, as minhas plantações de parreiras, roseiras e plantas de camelias foram terrivelmente atacadas e em parte comidas pelas formigas. Mais de vinte remedios appliquei de balde, até que dei com este simples remedio do kerosene, que me livrou em pouco tempo do flagello. Recommendo pois a todos, desejando que mandassem publicar na *Germania* os resultados obtidos. Tenho razão para crêr, que do kerosene o Brasil tirará immensos beneficios.

——

Transcrevemos a seguinte lyra epigrammatica sobre os

PREDICADOS DO BALÃO.

Entre duas nymphas bellas
Houve grande altercação,
Ácerca dos predicados
Que se encerram no balão.

Uma reprovava a moda,
A outra a engrandecia,
Esta com furor gritava,
Aquella em furias ardia.

E eu que, por meus peccados,
Nesse conflicto me achei,
Afim de acommoda-las
Esta lyra improvisei.

As modas que vem da estranja
Todas prestimosas são,
Mas nenhuma serve ás damas
Como a da saia balão.

Ao peixe secco e rançoso
Transforma em fresco peixão,
Da-lhe graça, garbo e geito
Esta moda do balão.

Toda bicha magra e feia,
Indo a alguma funcção,
Transforma-se em borboleta
Enfronhada n'um balão.

Quem tem os peitos de jaca,
E a centura de pilão,
Para illudir quem é besta
Usa de saia de balão.

Toda aquella que padece
De nervosa frouxidão,
Só melhora deste achaque
Quando veste seu balão.

Quem soffre interna quentura,
Ou chronica irritação,
Só póde gosar allivio
Mettendo-se n'um balão.

Toda nympha calorosa,
E de ardente compleição
Desfructa alguma frescura
Vestindo a saia balão.

Quem tem pernas de socó,
Ventre de camaleão,
Quando vai á pescaria
Embarca-se n'um balão.

Quem já conta os seus quarenta,
E de arribada é cação,
Parece gorda sioba
Co'o auxilio do balão.

Quem de bota acalcanhada
Parece já ser canhão,
Ainda agradar intenta
Por meio de seu balão.

A cachopa que deseja,
Rachar algum bestalhão,
Mesmo em casa não relaxa
Um monstruoso balão.

Quem lá nos Paizes Baixos
Quer gozar de fresquidão,
Nesta quadra assás calmosa,
Viaja com seu balão.

A modista, que de joias
Traz sua carregação,
O seu contrabando passa
Com ajuda de um balão.

A moça pobre, coitada:
Sem recurso ou protecção,
Com juncos tambem arranja
A sua saia balão.

Não póde a joven na escola
Comprehender a lição,
Se lhe faltar o refresco
Resultante do balão.

« Cazuza, *tu sois* ingrato;
« (Diz a moça a seu irmão)
« Porque de balde te peço
« Que me compres um balão!

« Diz a mulher ao marido,
« Deixe-se disso Janjão,
« Não embirre, que não deixo
« De vestir o meu balão!

« Todo o homem bem casado,
« Com grande satisfação
« Acompanha sua esposa
« Enfiada n'um balão.

A menina delicada,
E de fina educação,
Diz, com filial ternura:
Papae, me compre um balão.

O pae, que é de bom gosto,
E quer civilisação,
Consente a mulher e as filhas
Usarem de seu balão.

Só algum velho carrança,
Tendo ao progresso aversão,
Prohibe na sua casa
Entrar a saia a balão.

Neste seculo das luzes
Vive na escuridão,
Toda moça que não veste
Um monstruoso balão.

Todo rapaz de bom gosto,
Das damas a imitação,
Anda de dia e de noite
Com sua calça balão.

Esta moda ha de dar sempre
Ao progresso occasião,
Para o rapaz, para a dama
Serve de muito o balão.

——

O *Moniteur* publica uma correspondencia de Hong-Kong datada de 10 de setembro.

Naquella data occupavam-se da construcção de caminhos de ferro no celeste imperio.

Sir Macdonald, que tem organisado os railways da India propõe estabelecer uma via ferrea de Cantão a Hann-Keon e desta cidade a Pekin para desta cidade irem depois a Shang-Hai.

* * *

O nome do general confederado Early tem-se, ha algum tempo, tornado familiar no publico americano, em consequencia da recente campanha do Shenandoah.

N'um pequeno jornal do sul, denominado o *Rebel* da Georgia, encontram-se as seguintes circumstancias a respeito deste official.

O velho Jubal Early, a quem o general Lee chama amigavelmente «o meu velho Jubal» é uma das curiosidades da guerra.

E' um homem de enorme corpulencia, com umas faces tão bochechudas, que faz lembrar a lua cheia.

Tem seis pés de alto, mas o corpo descreve uma especie de pyramide chronica.

A sua voz sôa como um trovão, e sahindo-lhe da bocca reflecte a uma grandissima distancia.

De inverno traz a cabeça coberta com um bonet de lãa, carregado sobre as orelhas, e o seu alentado corpo está envolvido n'um paletot de panno da Virginia, que lhe chega até aos pés. As pernas estão envolvidas em grandes polainas do mesmo panno, trazendo enroladas desde os pés até ao joelho cintas de algodão branco.

E' tão valente, como não é vulgar encontrar igual; diz-se que só o Revd. Brosonlon póde rivalisar com elle.

Conta-se a seu respeito um grande numero de anedoctas, que caracterisam o seu genero de eloquencia, e a influencia que exerce.

Dava-se a batalha de Wilderness.

Tendo um regimento de Carolina do sul recebido ordem para carregar o inimigo, fosse qual fosse a razão hesitava.

O velho Jubel vio isto, e avançou até á frente da columna.

— Malditos, exclamou elle, com a voz extridente que lhe é propria, sois vós que haveis malogrado os resultados desta batalha, e, com todos os diabos, haveis de ser vós que a ajudareis a salvar Avança; com mil diabos!

Ferido talvez pela observação, ou pela firmeza do commandante, o regimento avançou rapidamente, e conseguio tomar todas as posições a marche marche.

——

A *Gazette du Nord*, refere o seguinte caso:

Depois da batalha de Leipzig, o rei de Saxonia, Frederico Augusto, que tinha sido um dos adherentes mais dedicados de Napoleão, foi feito prisioneiro, e transportados para Friedricksfelde, em Berlin.

N'este meio tempo, a administração central do exercito alliado apoderou-se da direcção dos negocios da fazenda do reino, e da administração de todos os cofres publicos. Todavia um intendente de fazenda Saxonia, M. B..., muito dedicado a casa de Saxonia, julgou praticar um acto patriotico subtrahindo a favor do rei, uma parte do seu cofre, a gerencia austro prussiano, e pôz de parte muitos milhares de thalers, o que se podia fazer sem se conhecer naquella época de confusão.

Quando o rei regressou ao seu reino, M. B..., pediu-lhe o intendente uma audiencia para lhe annunciar a existencia d'aquella somma. Mas em consequencia da etiqueta que existe em Saxonia, M. B... não pôde ser admittido a fallar ao rei, porque não tinha a graduação de major; e por isso foi o ministro, Mr. de Zeschwitz, encarregado de receber as suas communicações.

M. B... fez-lhe saber que tinha operado aquella subtração, e o destino que tinha dado ao dinheiro subtrahido. O ministro muito satisfeito, annunciou logo o negocio ao rei.

« E' um bom acto praticado por M. B... disse Frederico Augusto; mas como fugiremos a obrigação de o recompensar deste serviço? »

O ministro respondeu promptamente: « Senhor, dar-lhe-hemos uma reprehensão. »

E foi o que se fez.

M. B... recebeu um officio em que reconhecendo-se as suas boas intenções, se acceitava o dinheiro; declarava-se porém que elle tinha procedido muito temerariamente, accrescentando-se comtudo que o rei lhe perdoava, por aquella vez, com uma graça particular. M. B... foi bastante nescio pare se sensibilisar vivamente d'esta reprehensão, e morreu no anno seguinte.

——

E' do Sr. L. F. Maciel Pinheiro a seguinte poesia:

A LOCOMOTIVA.

(*Ao meu amigo e collega José Jorge de Siqueira, F.*)

Cançou a natureza: A arte agora
Estende pelo mundo o seu prestigio,
Conquista a luz do sol:
E inda um dia virá que a Omnipotencia
Resigne a realeza, e diga ao mundo:
— O genio é o teu pharol.

Das selvas e do mar pasmosos monstros,
Que a mão da natureza fabricára,
Curvam hoje a cerviz.
A mão d'arte, empunhando o sceptro novo,
Converteu a materia em chefes-d'obra,
Edificou Paris.

Ao poder divinal do condão magico
Levantou-se da terra um novo monstro
Que o genio fabricou.
Estafeta incançavel do progresso,
Da idéa serve á causa grandiosa,
A ella se sagrou.

Lá vae, lá vae o viajor gigante
Arremessado na veloz carreira,
Como um raio que cae.
Tudo se curva a contempla-lo em pasmo;
Não ha tropeço que lhe embargue o passo
Na marcha em que elle vae.

Nessa vertigem da jornada insana
Vôa-lhe aos ventos a madeixa immensa
De fumo e de vapor.
Olha a terra e surri dos mil abysmos,
Fita o céo e surri das tempestades,
Que assanham seu furor.

Deslisa pela terra delirante,
Como o vento a zunir se precipita
Pela face do mar.
As matas seculares se desviam;
Os montes se deslocam, dão-lhe brecha,
E deixam n-o passar.

E passa e passa deslisando rapido,
N'um correr de Mazeppa infatigavel,
De zonas através.
E' seu proprio o impulso das jornadas
E pasmoso o poder com que se agita
Sem azas e sem pés.

Arquejam-lhe os pulmões á febre ardente
Do fogo, que as entranhas lhe incendia,
Eruge n'um trovão.
Embriaga-o do espaço o ambiante;
Fascina-se ao painel da immensidade,
Além vae pôr a mão....

Anceia... e fascinado vae em busca
Das plagas do infinito, além dos mundos
Um mundo descobrir.
Da nossa geração leva o estandarte
— A senha do progresso —; a lei eterna
Por lá vae diffundir.

— Gerações do passado, surgi hoje;
Vinde ve-lo e mirae a treva espessa
Em que vos abysmaes!
Modernas gerações, alçae o collo,
Cantae mil hymnos de victoria e gaudio;
Sois vós que triumphaes!

Lê-se no *Commercio do Porto* o seguinte:

Com razão se figura no cão o symbolo da amizade, porque o cão é o mais constante e mais desinteressado amigo do homem.

O *Jornal dos Debates* de 4 do corrente dá a seguinte noticia:

A uma distancia pouco afastada da aldeia de Cassin, departamento do Var, sahia ha dias, do meio do bosque, ao encontro dos passageiros que passavam na estrada, um cão uivando, baldadamente, de uma maneira expressiva.

A 24 e 25 de outubro madama X..., tendo por duas vezes procurado em casa a viuva Raymond, de 70 annos de edade, e que habitava só na sua casa de campo, não a encontrando e vendo sempre as portas fechadas, mandou chamar os dous filhos da viuva Raymond, que habitavam a alguns kilometros d'ali, e que immediatamente se dirigiram á habitação de sua mãe.

No pateo as pombas, as gallinhas e os coelhos, estavam no estado de inanimação causado pela fome.

O barulho das pessoas que entraram na casa deserta attrahio ali, depois de algum tempo, o cão, que appareceu triste e abatido.

Depois de ter acariciado os filhos de sua ama, deu mostras de querer voltar ao sitio de onde tinha vindo, e effectivamente partiu.

Toda a gente que estava na casa seguiu o cão, que, tendo percorrido uma distancia de 150 metros, tomou por um pequeno atalho e introduziu-se, atravéz de um espesso mato, para ir retomar o posto que occupava ha cinco dias, provavelmente sem comer.

Este mato descobria um barranco, no fundo do qual um terrivel espectaculo se offereceu aos olhos dos assistentes: uma mulher e um cavallo mortos quasi simultaneamente ha muitos dias, e um cão, que não abandonara nem o cavallo, nem sua ama, junta da qual voltava retomar o seu lugar.

Explicou-se então a pertinacia com que o cão corria a frente dos passageiros, para os levar ao lugar do sinistro.

Suppõe-se que a viuva Raymond, querendo tirar o cavallo que cahio no barranco, recebeu na cabeça uma violenta pancada, que a matou logo.

O *Temps* conta tambem o seguinte facto:

Um contratador de gado de Caen voltava já muito de noute para sua casa a cavallo e seguido do seu cão.

Em certo sitio isolado da estrada, o contratador de gado viu com sorpreza o cão lançar-se repentinamente ladrando á cabeça do cavallo e fazendo todos os esforços, para o impedir de andar para diante.

Duas vezes o cavalleiro tentou afastar o cão, batendo-lhe com o páu que trazia enfiada no punho, porém o cão não cedia. Irritado afinal e julgando que o seu cão se damnara repentinamente, tomou uma pistola dos coldres e estendeu o cão no chão.

O cão deu um gemido lamentoso e o cavalleiro seguiu o seu caminho.

Mas qual não foi a sua sorpreza quando ao chegar a casa viu que a sua mála, que continha uma boa somma, se tinha desprendido das garupas e cahiu sem que elle desse por isso?

A persistencia do cão em impedir o cavallo de andar explicou-se então.

O cavalleiro voltou a toda a brida ao sitio e achou o seu pobre cão banhado em sangue e deitado sobre a mala.

* * *

Acaba de ser publicado o acto do parlamento inglez que autorisa o systema metrico dos pesos e medidas.

Affirma-se n'elle que, para os progressos da sciencia, convém autorisar o emprego do systema metrico.

Decreta que, apesar de tudo o que póde haver em contrario nos actos do parlamento, nenhum contrato de venda será annullado nem sujeito a objecção por n'elle estarem expressos pesos e medidas no systema metrico, ou pelo emprego de divisões decimaes.

* * *

No dia 11 morreu em Londres Mac Culloch, celebre economista politico, que nascera em Wigtownshire, em 1789.

Tinha setenta e cinco annos.

Foi por muito tempo collaborador do periodico *Scotmann*; e era professor de economia politica na nova universidade de Londres.

Robert Peel mandou dar-lhe uma pensão de 200 libras annuaes por serviços litterarios.

Tinha composto um diccionario de commercio e da navegação commercial, uma estatistica do reino de Inglaterra e um diccionario de geographia.

Era um dos associados estrangeiros do Instituto de França.

FOLHETIM

VINTE HORAS DE LITEIRA

ROMANCE ORIGINAL.

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

(*Continuação do n. 289.*)

EPILOGO.

(Conclusão.)

— E aquelle Miguel de Barros, que encontramos em Penafiel, a conversar sómente de mininos?

— Tinha então seis, e tem hoje doze.

— Oh! que desgraçado!

— Cada filho, que lhe nasce, consoante elle diz e eu creio, é novo manancial de venturas, que lhe rebenta em casa. Como é robusto, em cada braço traz tres filhos, e dous em cada hombro, e um na piscoceira, e os outros penduram-se-lhe por onde acertam.

— E' um grupo, que faz vontade á gente de ter muitos meninos! E tua prima Adriana quantos filhos tem já?

— Pois não sabes que minha prima enviuvou ha quatro annos?

— Não sabia! Querem ver que o Francisco Eliziario morreu de constipação, que apanhou no enterro do seu amigo Fernandes? Aquelle espiro foi talvez um agouro!

— Não morreu constipado. Começou a queixar-se de dores agudas no ventre, e a comer muito. Deram-lhe uns flatos, e a medicina deixou-o sem pinga de sangue. Lembrou-lhe alguem se elle teria tenia. Consultou o Gerard desta fera, o Sr. Oliveira de Gondifelos, que lhe extrahiu seis solitarias de uma assentada. Francisco Eliziario começou a sentir-se vasio, e peior. Disto falleceu, deixando uma excellente «fortuna,» e as seis tenias em alcool.

— E tua prima?

— Perguntas se minha prima ficou em alcool?

— Não: o que fez depois?

— Minha prima, passado o anno da viuvez, casou com um paralta de Lisboa, que a levou daqui, e lá a tem no gozo de todas as pompas realisaveis com cem contos de réis, que se espalham em dez annos. Eu sou o tutor do filho de Francisco Eliziario. Tenho-o comigo, á espera da edade para o fazer educar em collegio. Diz minha mãe, que, volvidos alguns annos, havemos de sentar a nossa mesa a pobre Adrianna, esbulhada dos bens de seu marido. Eu desculpei-a, quando casou. Precisava de amar. Viu um homem com os olhos do coração. Elegeu-o a si honrosamente. Se se enganou, se é infeliz, nao a condemnemos.

— Pois eu condemno-a!? essa é boa! Um trimestre de amor vale bem cem contos de réis, e até me parece barato. A condemnação social é um desconto frivolissimo para quem empobreceu por amor; mas o que eu acho máo é a pobreza, e quero crer que tua prima não ha-de acha-la bôa. Tem de curtir muitas dôres surdas, muitas humilhações do amor proprio, e arrependimentos que não reparam as ruinas do coração, dos bens e da edade.

Ora, parece-me a mim que tua prima lucraria mais em ter desistido do amor que lhe corta de um golpe tantos ligamentos importantes a vida. Eu de mim, se tivesse a tolice de querer condemnar tua prima, havia de accusa-la por ter sentido necessidade de amar, tendo um filho. Um filho é o complexo de todos os amores do céu e da terra. O Altissimo, quando quér interpôr um élo entre si e a mulher, dá-lhe um filho.

— Isso é bonito, interrompeu Antonio Joaquim, e póde até ser que seja verdadeiro; mas tem suas quebras na pratica. A questão tateada phisiologicamente...

— Não tateemos questões phisiologicas—athalei eu, por me parecer que a phisiologia é uma sciencia, que vae tendendo a engrossar as camadas da materia á volta do espirito.—E D. Antonia morreu?

— Não: enviuvou tambem.

— Que me dizes!? Foram tambem seis tenias que comeram Euzebio Luiz?

— Não sei. Os localistas dos jornaes, minguados em conhecimentos indispensaveis ao seu officio, escusam-se de dar aos leitores uma idéa dos desmanchos em que estavam as visceras das pessoas fallecidas.

— D. Antonia deve estar inconsolavel!

— Este inconsolavel bastante tempo; excedeu-se até no prazo razoavel das desconsolações de uma viuva. Foi para Ponte do Lima, onde o marido comprára uma quinta; e, ha seis mezes, soube eu que ella causára com um rapaz de vinte e quatro annos.

— Essa é peior!... Seria necessidade de amar como o casamento de tua prima?

— Pois que foi senão necessidade de amor?

— E o marido como encherá esse vasio de coração?

— Perfeitamente, como quem enche uma bexiga. Sopra-lhe alguns suspiros? cousa facil a todo homem que dispõe de pulmões e ar.

— Mas, pelo que me disseste n'outro tempo, inferi que D. Antonia tinha juizo!

— E que disse eu agora indicativo de que ella o não tem? Amou. Esta palavra absolve todas as demencias. Se é forçoso censurar algumas das viuvas, minha prima é mais culpada que D. Antonia. A viuva de Eusebio Luiz não tinha filho nem parente, nem affeição, com que alumiasse as escuridades da velhice. Ama como esposa, dá talvez um amor terno de mãe ao homem com quem casou. E se elle fôr máu marido, póde estima-la como bom filho. Além disto, como é muito rica, ainda que o marido se dispenda em extravagancias, é provavel que ella não chegue a pobreza. A' hora da morte, olhando para seu marido, poderá dizer-lhe: « pratiquei a virtude de te dar os meus haveres, para os repartires com outra que melhor te mereça. »

— Dou-te a minha palavra d'honra—exclamei eu—que não induzes senhoras ricas e velhas a cazarem com rapazes, pelo ineffavel prazer de lhes deixarem riqueza, que repartam com as novas. Em quanto, porém, ao sentimento da maternidade, entende que será proveitoso desenvolve-lo nas senhoras idosas, mas a favor d'orphãos desamparados, de filhinhos de paes pobres, de milhares de filhos de Deus, que ellas devem adoptar, esposando assim o espirito de Jesus Christo. Toma lá um charuto e diz-me mais alguma cousa que encha tres paginas. Quem temos nós mais de quem me contes obra de tres paginas? Da Therezinha dos bois não tens que dizer.

— Ah!—exclamou Antonio Joaquim—vou dar ao teu livro um tragico remate.

— Annuncias-me que morreram os bois e ella?

Os bois cahiram debaixo do cutello inglez. Naturalisaram-se inglezes por effeito da metempsicose. Foi a propria Thereza que aconselhou a venda, quando o pae ficou reduzido a uma quasi indigencia, por ter perdido a casa, em resultado de uma demanda com parentes. A rapariga revelou coragem heroica neste lance. Viram-na assistir á sahida dos bois a caminho para o Porto. Affagou-lhes a cabeça entre o seio e os braços. E não chorou. A nobre alma suffocou as lagrimas para não exacerbar a angustia de seus paes.

Como ficaram sem terras, tomaram outras de renda. Thereza trabalhava incansavelmente para aligeirar os encargos da mãe. O velho, absorvido em seu infortunio, cahiu n'uma indolencia marasmatica, escondendo o rosto entre os joelhos para chorar. As terras eram mal agricultadas, á mingua de braços. Thereza era o homem da casa, mas era sosinha. A colheita mal chegou para pagar a renda do primeiro anno. Esta ultima adversidade abriu a sepultura ao pobre velho.

Acudiu Luiz, o Engeitado, a esta familia. Aqui tens a lição da moral de Jesus, que pediste ha pouco. Mãe e filha acceitaram o abrigo do commendador. Nada lhes faltava, senão o contentamento.

Thereza cuidou em casar-se para ter um amparo mais legitimo e melhor acceite ao coração.

Um afilhado de Luiz Teixeira, caixeiro no Brasil, veio a ares patrios. Agradou-se de Thereza, e espertou na alma virgem a primeira sensação. Pediu-a á mãe, e ao padrinho. Luiz Ferreira recebeu de má vontade o requerimento do afilhado, e disse-lhe: « Vae ganhar a tua subsistencia e a della; e vem depois, que Thereza estará solteira á tua espera. » O caixeiro, obrigado a mentir pela paixão, disse que já tinha de seu alguns contos de réis com que podia estabelecer-se em Portugal.

— Como os ganhaste?—perguntou Luiz.

— Negociando, com creditos do patrão.

— Mas tu—replicou o padrinho—quando vieste ha dous mezes do Brasil, disseste-me que o ordenado mal chegava para as despezas. Para que mentiste então, se não mentes agora?

O caixeiro tartamudeou. Luiz Ferreira perdoou a mentira ao amor do rapaz, e declarou-se estranho ao casamento.

Matrimoniaram-se com a condição de ficar Thereza em casa do seu bemfeitor, em quanto elle ia e voltava do Brasil com os seus cabedaes liquidados. O programma era estabelecer-se depois em Braga com armazem de fazendas brancas. Thereza condescendeu.

O marido da famosa moça obedeceu á violenta necessidade de separar-se, depois de lutar dous mezes.

Apartou-se, amando-a mais do que previra. Bem sabia elle que a sua volta do Brasil com capital para estabelecer-se era obra para annos de muita fadiga e economia. Cogitou em enriquecer-se depressa; porém, a experiencia do Brasil contradictava-lhe todos os calculos. Volitaram-lhe em volta do espirito escandecido alvitres deshonrosos, posto que exemplificados com bom exito. Entre muitos era forçoso acceitar o que se lhe affigurou menos repulsivo. Lembrou-lhe a moeda falsa, e apartou-se de sua mulher com este cancro a roer-lhe os liames que o prendiam á honra.

Chegou ao Porto. Haviam-lhe dito que se fabricava aqui moeda-papel com muita perfeição. Não sei quem o encaminhou na vereda do crime até se defrontar com os agentes do artista falsificador. Com o dinheiro proprio, e com emprestimos, comprou alguns baratos contos de réis de notas falsas de cunho brasileiro.

Foi. Reassumiu a sua posição antiga, melhorada em guarda-livros. Sem que elle o soubesse, Luiz Ferreira, mediante amigos seus, solicitou do patrão de seu afilhado favores e protecção ao caixeiro, para elle poder voltar á patria, e á companhia de sua mulher, e do filhinho que lhe deixára no seio. O patrão censurou o casamento; mas associou o guarda-livros no negocio. Estava, pois, o marido de Thereza em remediadas condições de mandar ir para o Brasil sua mulher.

Não o fez: o programma de enriquecer-se deshonrosamente havia sido rubricado pelo demonio.

Ingeriu na circulação monetaria da casa algumas notas falsas, e subtrahiu as verdadeiras equivalentes. Saiu-se bem. Capitalisára um conto de réis. Animou-se a segunda empreza. Bafejou-lhe ainda o vento proficuo do inferno. A terceira fulminou-o a desgraça. As notas foram suspeitadas de falsas na mão d'elle, proprio apresentante. Prenderam-no na thesouraria da casa bancaria. Revistaram-lhe o seu aposento. Encontraram outras, em massos separados das verdadeiras. Prenderam-no, e julgaram-o com a severidade das leis, que punem severamente o crime.

Esta nova chegou a Luiz Ferreira, quando Thereza esperava anciosamente carta do paquete. O santo homem, quando leu as cartas dos seus amigos do Porto, a quem viera do Rio de Janeiro o aviso, perdeu os sentidos. Thereza, que assistira arquejante a este lance, lançou mão das cartas, e pediu aos filhos de Luiz Ferreira que lh'as lessem. O mais novo, sem attender ao alcance da sua imprudencia, leu em voz alta uma que dizia:

« O seu afilhado, a esta hora, póde ser que já esteja morto. Aquillo no Brasil é summario. Os moedeiros falsos vão ao gancho, como cá os nossos vão onde os honrados pobres não conseguem ir.. etc.» (1)

Thereza irrompeu em gritos, e escabujou vertiginosamente nos braços da mãe.

Tornado em si, Luiz Ferreira reprehendeu o filho por ter lido a carta. Disse palavras de evangelica, mas banal resignação a Thereza, e, no dia seguinte, veiu ao Porto para informar-se do modo como havia de salvar o afilhado, restituindo o roubo, e resalvando-o da sentença a dinheiro. Ninguem lhe soube dar informações. Todos lhe diziam: «Se isso fosse cá em Portugal arranjava-se bem».

Luiz Ferreira voltou para casa, resolvido a mandar ao Brasil o seu filho mais velho com poderes ilimitados para resgatar a dinheiro o criminoso. Alentou, com encarecidas esperanças, Thereza, que dava sustos á familia. Os brados, as exclamações, as instancias a Deus era já uns excessos agoureiros de demencia. Applacaram-na algum tanto as promessas confortadoras do velho. Dava-lhe elle um clarão de esperança, dizendo-lhe que, se o marido tivesse sido condemnado á morte, o imperador lhe commutaria em prisão a sentença, e ella iria para junto do preso, até que Deus se apiedasse de ambos. (2)

No immediato paquete veiu a noticia da condemnação do réo em dezeseis annos de galés para a ilha de Fernando.

Thereza tambem recebeu então carta do marido com estas breves linhas:

« Quando receberes esta carta, já a minha desgraça está acabada... »

A desgraçada, intendendo litteralmente estas palavras, soltou um grito de alegria.

A carta continuava:

« Perdi-me por amor de ti; mas Deus sabe que não te culpo, nem tu podes ser culpada pelo mundo. Joguei uma carta, em que apostei a vida. Perdi: agora mato-me porque não posso assim viver, com uma corrente de ferro por dezeseis annos... por toda a vida! Pede ao Senhor que se compadeça da minha alma, e diz a teu padrinho que te dê um bocado de pão, e outro ao nosso filho. Adeus, Thereza. Se não tivesses um filho, pedia-te que deixasses este mundo, onde eu não pude viver com honra. Teu marido Z.»

As ultimas expressões de quem lhe lia a carta, expediu tambem um grito; mas era um como arranco da razão que vasquejava nos paroxismos.

Inlouquecera, e louca esteve seis mezes. No termo deste espaço de trevas, um raio de entendimento o visitou.

Este lampejo mostrou-lhe a eternidade, o céu talvez. Thereza arrancou-se das prezas do seu horrente supplicio, e voou no raio da luz, que a misericordia do Senhor lhe enviara.

— E o filho?—perguntei.

— Tinha-lhe morrido no ventre—respondeu o meu amigo e continuou:

Aqui tens o fim d'aquella carinhosa amiga dos seus novilhos. Dava-se a perceber, n'aquelle affecto, que o meigo coração de Thereza havia de espedaçar-se, quando se deixasse dobrar ao amor humano, amor que encerra e esconde catastrophes sem nome, e maldições sem numero.

Está completo o livro?

— Está. Acaba mal. Heide ver se, á custa de uma piedosa mentira, invento alguma peripecia, que espante o leitor, ou, pelo menos, o faça rir dos alejões da minha fantasia.

— Não consinto que se minta em meu nome! —disse Antonio Joaquim solemnemente.

FIM

(1) Esta penalidade não está no codigo brasileiro. A lei de 3 de outubro de 1833, diz no artigo 8º: Os fabricadores e introductores de moeda falsa serão punidos pela primeira vez com a pena de galés para a ilha de Fernando pelo duplo da pena de prisão que no codigo criminal está designado para cada um destes crimes. (Dous a oito annos é a pena do codigo alterada pela citada lei). As reincidencias são punidas com galés perpetuas.

(2) Luiz Ferreira não sabia melhor que os informadores a jurisprudencia criminal do Brasil.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.